



GESTÃO DE CONFLITOS E PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA EM MEIO ESCOLAR

Das Percepções dos diferentes “Actores” às Práticas mais correntes
em duas Escolas do 2º Ciclo do Ensino Básico da Região Centro

Estudos de Caso

ANEXOS

ELSA DULCE FERREIRA

**Doutoramento em Ciências da Educação
Especialidade Educação Pessoal, Social e Comunitária**

Orientadora: Professora Doutora Lídia Grave-Resendes

2008

ANEXO 1

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1- Há violência na tua escola ? (5º+ 6º Anos	p.1
Quadro 2 - Que tipos de violência há na tua escola ? (5º + 6º Anos)	p.2
Quadro 3 - Já foste vítima de agressão, na escola ? (5º+6º Anos)	p.3
Quadro 4- Há violência na sua escola ? (AAE)	p.4
Quadro 5- Que tipos de violência há na sua escola ? (AAE)	p.5
Quadro 6 - Já foi vítima de agressões, na escola? (AAE)	p.5
Quadro 7- Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito	p.6
Quadro 8 - Tempo (em minutos) gasto para responder ao questionário (M+F)	p.9
Quadro 9 - Idades dos alunos (M+F)	p.9
Quadro 10 - Idades (M)	p.9
Quadro 11- Idades (F)	p.9
Quadro 12- Opinião dos alunos sobre os professores e funcionários	p.11
Quadro 13 - Relações de respeito aluno-aluno e aluno-adultos	p.12
Quadro 14- Indisciplina na aula / Conflitos entre os alunos	p.12
Quadro 15- Frequência dos comportamentos considerados violentos	p.13
Quadro 16- Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito	p.15
Quadro 17- Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito	p.15
Quadro 18- Respostas ao Questionário Junho de 2002	pp.16-17

1.1. Primeira Fase do Estudo Exploratório

Começámos por fazer uma primeira caracterização do clima da escola, através das percepções dos diferentes “actores”, expressas numa sondagem de opinião aos alunos, professores e pessoal não docente (auxiliares da acção educativa) realizada no dia 4 de Janeiro de 2002 (sexta-feira). No que respeita aos alunos, foram questionados 371 rapazes e raparigas, entre os 10 e os 14 anos, que frequentavam o 5º e o 6º anos de escolaridade, correspondendo a 95,6% do universo dos alunos da escola; os restantes 4,4% não responderam por se encontrarem ausentes. Os alunos do turno da manhã foram inquiridos, individualmente, nas salas de aula, entre as 8:30 h e as 9:50h, por sete dos professores participantes no Círculo de Estudos; o mesmo aconteceu com os alunos do turno da tarde, entre as 13:30 h e as 14:55h. Foram igualmente inquiridos sessenta professores (a amostra coincidia com o universo), na sala de professores; uns no período da manhã e outros no período da tarde, conforme o seu horário. Doze (70,6%) das dezassete auxiliares da acção educativa, que aceitaram responder, fizeram-no, entre as 10:10h e as 10:50H, nos respectivos locais de trabalho. As respostas foram registadas em fichas próprias (vide anexo1).

Os inquiridos responderam oralmente a três questões:

- Há violência na tua / sua escola (muita, pouca, alguma, nenhuma) ?
- Em caso afirmativo, que tipos de violência há na tua /sua escola ?
- Já foste /foi vítima de agressões?

Os resultados mais significativos foram os seguintes:

A- Os Alunos

Em relação à 1ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 1.

Quadro 1
Há violência na tua escola ? (5º+ 6º Anos)

Anos	Muita	Alguma	Pouca	Nenhuma	S/opinião
5º Ano Respostas: 180	51 (28,3%)	91 (50,6%)	26 (14,4%)	3 (1,7%)	9 (5%)
6º Ano Respostas: 191	34 (17,8%)	123 (64,4%)	29 (15,2%)	0 (0,0%)	5 (2,6%)
Total Respostas: 371	85 (22,9%)	214 (57,7%)	55 (14,8%)	3 (0,8%)	14 (3,8%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

Relativamente à primeira questão, a maioria dos alunos (57,7%) considerou haver alguma violência na escola (50,9% do sexo masculino e 68,5% do sexo feminino).

Em termos gerais, é referido em 2º lugar haver muita violência na escola (22,9%). Convém salientar que existe uma certa homogeneidade entre os dois sexos e anos de escolaridade, sendo, no entanto, o mais “queixoso” o sexo masculino. É irrelevante a percentagem dos que consideraram que não existia nenhuma violência na escola (três raparigas do 5º ano) e dos que não souberam, ou não quiseram, emitir qualquer opinião (três raparigas e seis rapazes do 5º ano e cinco rapazes do 6º ano).

Quanto à 2ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 2.

Quadro 2
Que tipos de violência há na tua escola ? (5º + 6º Anos)

Tipos de violência Anos / n.º alunos	Ameaças	Murros	Empurrões	Pontapés	Roubos	Insultos	Abuso sexual	Vandalismo	Sem opinião
5º Ano 180 alunos	2 (1,1%)	112 (62,2%)	127 (70,6%)	21 (11,7%)	70 (38,9%)	110 (61,1%)	17 (9,4%)	19 (10,6%)	13 (7,2%)
6º Ano 191 alunos	1 (0,5%)	127 (66,5%)	156 (81,7%)	15 (7,9%)	66 (34,6%)	133 (69,6%)	5 (2,6%)	35 (18,3%)	8 (4,2%)
Total 371 alunos	3 (0,8%)	239 (64,4%)	283 (76,3%)	36 (9,7%)	136 (36,7%)	243 (65,5%)	22 (5,9%)	54 (14,6%)	21 (5,7%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

No que se refere à segunda questão, a maioria dos alunos considerou como violência os oito comportamentos que constam do Quadro 2, se bem que a maioria referiu sobretudo três, nomeadamente:

- Empurrões (76,3%).
- Insultos (65,5%).
- Murros (64,4%).

Embora, em termos gerais, se verificasse existir homogeneidade entre os tipos de violência considerados, tanto no 5º ano, como no 6º ano, convém referir que a sequência, em frequência, não era exactamente igual:

- 5º Ano: Empurrões, Murros, Insultos.
- 6º Ano: Empurrões, Insultos, Murros.

Particularizando: no 5º ano, para o sexo masculino, a sequência, por frequência, era:

- Murros (62,4%).
- Empurrões (60,2%).
- Insultos (59,1%).

E para o sexo feminino:

- Empurrões (81,6%).

- Insultos (63,2%).
- Murros (62,1%).

Quanto aos alunos do 6º ano, a sequência, por frequência, para o sexo masculino era:

- Empurrões (76,1%).
- Murros e insultos (69,3%).

E para o sexo feminino:

- Empurrões (86,4%).
- Insultos (69,9%).
- Murros (64,1%).

É de salientar que, no caso das raparigas, as sequências por frequência eram iguais e as percentagens de respostas também eram semelhantes, tanto no 5º como no 6º ano.

No caso dos rapazes aparentemente existia uma maior sensibilidade à agressão física (murros e empurrões) entre os alunos do 5º ano.

Relativamente à 3ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 3.

Quadro 3
Já foste vítima de agressão, na escola ? (5º+6º Anos)

Ano de Escolaridade	Sim	Não	Não respondeu
5º Ano Respostas: 180	67 (37,2%)	80 (44,5%)	33 (18,3%)
6º Ano Respostas: 191	63 (32,9%)	103 (54,0%)	25 (13,1%)
Total Respostas: 371	130 (35,1%)	183 (49,3%)	58 (15,6%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

Quanto à terceira questão, uma percentagem elevada de alunos (49,3%) afirmou nunca ter sido vítima de agressões na escola, sendo desta percentagem, 43,3% do sexo masculino e 55,1% do sexo feminino.

Particularizando: no 5º ano, para o sexo masculino, a percentagem de respostas afirmativas foi de 46,2%, contra 36,6% de respostas negativas; enquanto que no sexo feminino responderam afirmativamente 27,6% e negativamente, 52,9%. No entanto, convém referir que 18,3% dos alunos e das alunas não responderam a esta questão. Porquê? Vergonha? Medo de represálias?

No 6º ano, a percentagem dos alunos que nunca foram vítimas de violência, subiu para os 54,0%. Destes, 67,4 %, eram raparigas. Continuou a verificar-se uma percenta-

gem considerável de alunos e alunas que não souberam, ou não quiseram, responder a esta questão (13,1%).

Numa primeira análise, podemos concluir que tanto a percepção da violência como a experiência de vitimação eram superiores entre os rapazes, especialmente os que frequentavam o 5º ano de escolaridade.

B – Os Professores:

Foram inquiridos sessenta professores e responderam oito (13,3%).

A reduzida participação dos docentes, nesta sondagem, torna irrelevante uma apresentação muito pormenorizada dos resultados.

No entanto, é de referir que os respondentes eram todos do sexo feminino, com idades compreendidas entre os vinte e oito e os cinquenta e cinco anos.

As inquiridas declararam que havia pouca (36,4%) ou alguma (63,6%) violência na escola. No primeiro caso, algumas das inquiridas (32,7%) salientaram que muitas das agressões não passavam de “brincadeiras sem importância, próprias das crianças deste nível etário”. As professoras apontaram como principais tipos de violência: os insultos / uso de palavrões (100%), os empurrões nas filas do refeitório e no bufete (73,4%) e a falta de respeito para com as funcionárias e algumas professoras (62,5%). Nenhuma das professoras declarou ter sido, alguma vez, vítima de violência por parte dos alunos.

C – Auxiliares da Acção Educativa

Foram inquiridos dezassete auxiliares da acção educativa e responderam doze (70,6%), todas do sexo feminino, com idades compreendidas entre os trinta e cinco e os sessenta e três anos.

Em relação à 1ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 4.

Quadro 4
Há violência na sua escola ?

	Muita	Alguma	Pouca	Nenhuma	S/opinião
Total Respostas: 12 (70.6%)	0 (0%)	8 (66,6%)	2 (16,7%)	0 (0,0%)	2 (16,7%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

À semelhança das respostas dadas pelos alunos e pelas professoras, também a maioria das auxiliares da acção educativa (66,6%) considerou que existia alguma violência na escola, sendo mais reduzida a percentagem das que declararam que havia pouca vio-

lência (16,7%) e nula a percentagem de respostas aos “itens” “Muita” e “Nenhuma”. É de salientar que 16,7% se recusaram a responder a esta questão.

Quanto à 2ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 5.

Quadro 5
Que tipos de violência há na sua escola ?

Tipos de violência	Ameaças	Murros	Empurrões	Pontapés	Roubos	Insultos	Abuso sexual	Vandalismo	Sem opinião
Respostas Total: 12	0 (0,0%)	8 (66,6%)	9 (75%)	9 (75%)	2 (16,7%)	4 (33,3%)	0 (0,0%)	3 (25,0%)	2 (16,7%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

Na opinião das auxiliares da acção educativa, os tipos mais frequentes de violência eram os empurrões e os pontapés (75%), seguidos dos murros (66,6%). As percentagens de respostas, neste caso, são idênticas às dos alunos, com excepção dos pontapés, situação a que os alunos parecem menos sensíveis, pois apenas 9,7% a referiram, contra os 75% das auxiliares.

Relativamente à 3ª questão, os resultados gerais foram os que se encontram descritos no Quadro 6.

Quadro 6
Já foi vítima de agressões, na escola ?

	Sim	Não	Não respondeu
Total Respostas: 12	1 (8,4%)	8 (66,6%)	3 (25,0%)

Fonte: Fichas de recolha de dados da sondagem efectuada por professores formandos do Círculo de Estudos “A Mediação na Gestão de Conflitos” – Escola da Bela Vista, dia 04/01/2002.

Quanto à terceira questão e à semelhança dos alunos, a maioria das auxiliares (66,6%) afirmou nunca ter sido vítima de agressões, na escola, subindo para 25% a percentagem das inquiridas que se recusaram a responder a esta questão.

Algumas das auxiliares quiseram, entretanto, tecer algumas considerações a propósito da violência na escola. Assim, segundo foi possível apurar, os actos violentos verificam-se, mais frequentemente:

- Entre alunos do mesmo sexo e da mesma idade (66,7%).
- Por vezes, o agressor era mais velho do que o agredido (41,7%).

Quanto ao incremento da violência, as opiniões divergiam bastante. Na opinião de 16,7% das inquiridas, a violência na escola estaria a aumentar e a principal razão apon-

tada era a incapacidade das famílias para educarem as crianças, “que já chegam malcriadas à escola”; para outros 16,7%, a violência era igual à que se tinha vindo a verificar em anos anteriores; finalmente, 33,3% consideraram que a violência estava a diminuir, nos últimos dois anos e atribuíam esse facto à acção do novo Conselho Executivo. As restantes funcionárias (33,3%) não souberam, ou não quiseram, dar a sua opinião.

Em seguida, cruzámos os resultados da sondagem com os dados obtidos através da análise dos casos constantes do Dossier de Mediação Escolar, correspondentes às ocorrências registadas, durante o 1º período lectivo (entre 12 de Outubro e 17 de Dezembro de 2001). Muito resumidamente, os resultados foram os constantes do Quadro 7.

Quadro 7
Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito

Número de queixas	Idade do posto em causa em relação ao queixoso			Sexo do posto em causa em relação ao queixoso		Tipos de conflitos						
	MAIS VELHO	MESMA IDADE	MAIS NOVO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	A	B	C	D	E	F	G
80	17	62	11	50	40	39	30	10	9	3	2	1

LEGENDA
A - Agressão física
B - Insultos
C - Roubos
D - Intrigas
E - Vandalismo
F - Ameaças
G - Suborno

Fonte: Dossier de Mediação Escolar, consultado no dia 17/12/2001.

Considerando as oitenta ocorrências arquivadas no Dossier de Mediação Escolar, durante o 1º período, verificámos que se confirmavam alguns dos dados obtidos através da sondagem aos alunos e às auxiliares da acção educativa, nomeadamente:

- Na maior parte dos casos (62) os “postos em causa” eram da mesma idade que os “queixosos” e, em segundo lugar, surgiam as situações em que os “postos em causa” eram mais velhos (17) como afirmaram as auxiliares da acção educativa.

- Quanto ao sexo, a coincidência dos dados reais com o testemunho das auxiliares não era tão visível, pois, embora o número de casos em que o “queixoso” e o “posto em causa” eram do mesmo sexo fosse superior (50), era também considerável o número de casos em que o “queixoso” e o “posto em causa” eram de sexo diferente (40).

- Quanto aos tipos de conflitos, as ocorrências registadas coincidia com a opinião expressa quer pelos alunos, quer pelas auxiliares da acção educativa, uma vez que a maior parte dos conflitos envolveu violência física (39) e/ou insultos (30).

D - Conclusões

Na primeira fase do estudo exploratório, os dados recolhidos pareciam indicar que, ao longo do 1º período do ano lectivo de 2001/2002, o clima da escola se caracterizou pela ocorrência frequente de situações de alguma violência, tendo em conta o nível étario dos alunos envolvidos nos conflitos.

Os vários “actores” revelaram estar conscientes da situação, mas nem sempre muito à vontade, para falar sobre ela.

As auxiliares da acção educativa atribuíam a responsabilidade pelos comportamentos violentos dos alunos às respectivas famílias e à permissividade do órgão de gestão da escola.

1.2. Segunda Fase do Estudo Exploratório

Numa 2ª fase do estudo exploratório, com os objectivos de caracterizar o contexto educativo em estudo e esclarecer/alargar as informações obtidas na sondagem, foi passado, no dia 4 de Fevereiro de 2002, a todos os alunos presentes na escola, um inquérito por questionário intitulado “Tu e a Tua Escola” (*vide* anexo 1b) constituído por vinte e oito questões, essencialmente de escolha múltipla, embora contendo algumas de resposta aberta.

O questionário foi passado, em simultâneo, a todos os alunos da escola, em dois turnos: à 10:20h, para as turmas da manhã e às 14:30 h, para as turmas da tarde. Os questionários foram aplicados pelos mesmos professores que haviam feito a sondagem e, embora tivéssemos obtido previamente a autorização dos docentes que estavam com as turmas nas horas referidas, não os informámos acerca do conteúdo do questionário. Procurámos, assim, evitar troca de impressões entre os alunos, ou entre os alunos e os professores, de algum modo susceptíveis de alterar os resultados.

Os aplicadores começaram por ler, em voz alta, a introdução ao questionário, que consta do seguinte:

“Este Questionário destina-se a saber:

1º. A tua opinião sobre o ambiente da tua escola, no que respeita ao relacionamento entre alunos, entre alunos e professores e entre alunos e funcionários.

2º. O modo como são, ou deviam ser, resolvidos os conflitos entre os alunos e a indisciplina nas aulas.

Lê as perguntas com atenção e responde, assinalando com um (X) as hipóteses correspondentes ao teu caso.

O Questionário é anónimo, por isso, só precisas de escrever o teu sexo, idade, ano de escolaridade, que frequentas e alguns outros dados pessoais. Antes de responderes às questões de escolha múltipla, lê primeiro todas as hipóteses de resposta.

Obrigada pela tua colaboração”.

Depois de lerem a introdução e de se terem assegurado de não havia dúvidas, os aplicadores informaram os alunos que podiam começar a responder e que deveriam pedir ajuda, se surgisse alguma dificuldade, tendo em conta a presença de alunos com necessidades educativas especiais, em quase todas as turmas. Ao longo do processo, os aplicadores observaram as diferentes reacções dos alunos, que depois foram registadas,

em síntese, numa ficha própria (*vide* Anexo 1c). A ficha de registo de observação contemplava quatro situações, nomeadamente:

- As reacções da generalidade dos alunos, durante a fase das instruções (interesse, curiosidade, atenção, pertinência das questões colocadas).
- As reacções da generalidade dos alunos durante o preenchimento do questionário (atenção, empenho, dificuldades, pertinência das questões colocadas).
- Registo das questões colocadas pelos rapazes e pelas raparigas.
- Tempo médio gasto pelos alunos para responder a todas as questões.

Procurámos, assim, verificar a validação ou consistência interna / fidedignidade das questões, garantir a sua aplicabilidade e adequação aos objectivos do estudo, tendo em conta:

- Se as instruções eram claras.
- Se a linguagem era acessível, precisa e clara.
- Se todos os inquiridos tinham compreendido as questões.
- Se o tempo previsto (cinquenta e cinco minutos; mais dez para os alunos com NEE) era adequado à extensão e grau de dificuldade do questionário.
- Se os inquiridos revelaram muitas dificuldades, ou aborrecimento, durante a fase das instruções ou de preenchimento do questionário.
- Se o questionário continha todas as questões relevantes para o estudo (se permitia responder às questões de partida).
- Se o questionário continha perguntas inadequadas ou desnecessárias.

Muito sucintamente: as fichas de observação revelaram que, de um modo geral, os alunos e as alunas mostraram interesse, estiveram atentos às instruções e não tiveram dificuldades em responder a todas as questões, com excepção dos alunos e das alunas com necessidades educativas especiais, que necessitaram de alguma ajuda dos professores. As questões mais frequentes foram as relacionadas com a designação das profissões dos pais, ou encarregados de educação. Alguns alunos sabiam descrever a actividade profissional, mas não sabiam como se designava. O aluno mais rápido gastou quarenta minutos para responder ao questionário; o menos rápido gastou sessenta e cinco minutos (aluno com NEE). Todos os inquiridos responderam dentro do tempo limite, mesmo os alunos com NEE, como revela uma simples observação do Quadro 8. Podemos, portanto, concluir que tanto na sua extensão, como no seu conteúdo, o questionário é adequado ao nível etário e às características específicas de todos os respondentes.

Quadro 8
Tempo (em minutos) gasto para responder ao questionário (M+F)

Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Mínimo	Máximo
49,61	49,00	47,00	4,00	16,04	40	65

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Verificámos, em seguida, se cumpria os objectivos, isto é, se permitia caracterizar o contexto educativo em estudo e esclarecer/alargar as informações obtidas na sondagem.

O questionário compõe-se de cinco blocos. As respostas foram analisadas através do seguinte tratamento estatístico: análise estatística descritiva, sendo apresentadas as medidas descritivas, isto é, os valores de frequência absoluta e relativa e, quando pertinente, a média, a mediana, a moda, o desvio padrão e a variância.

Muito resumidamente, os resultados mais significativos foram os seguintes:

Bloco I – Quem és ?

- Universo: 391 alunos, entre os 10 e os 15 anos.
- Amostra: 374 (95,7%), entre os 10 e os 13 anos (dezasseis alunos e alunas não responderam ao questionário por se encontrarem ausentes; uma aluna, de quinze anos, nunca frequentara a escola do 2º ciclo, encontrando-se, portanto, em situação de abandono escolar).
- Rapazes: 184, entre os 10 e os 13 anos; Raparigas:190, entre os 10 e os 12 anos.

O Quadro 9 mostra as medidas de tendência central e de dispersão, relativas às idades dos alunos e das alunas que responderam ao questionário:

Quadro 9
Idades dos alunos (M+F)

Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Mínimo	Máximo
10.61	10.0	10	0,69	0,47	10	13

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Considerando as idades por sexo, obtivemos os seguintes valores:

Quadro 10
Idades (M)

Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Mínimo	Máximo
10,7	11.0	10	0,78	0,61	10	13

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Quadro 11
Idades (F)

Média	Mediana	Moda	Desvio-padrão	Variância	Mínimo	Máximo
10,6	11.0	10	0,66	0,44	10	12

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

A análise da variância permitiu concluir que as idades dos alunos e das alunas correspondiam ao ano de escolaridade que frequentavam, embora os rapazes fossem ligeiramente mais velhos do que as raparigas.

Quanto ao local de residência e as características do agregado familiar, os resultados foram os seguintes:

- Residiam na Vila: 116 alunos e alunas (31%).
- Agregado familiar: aluno/a + pai + mãe + 1 irmão/irmã: 206 (55,1%).

Era muito reduzida a percentagem dos alunos cujos pais se encontravam separados, vivendo, portanto, só com o pai, ou só com a mãe: 21(5,6%).

- Quanto ao estatuto socioeconómico era, na generalidade dos casos, “baixo-médio”, no caso das mães e “baixo-alto”, no caso dos pais. Não se verificavam situações de desemprego, embora uma percentagem apreciável das mães (34,5%) fosse constituída por domésticas.

- Os alunos e as alunas ocupavam os seus tempos livres, por ordem de frequência, a:
 - Ver televisão - 345 referências.
 - Ler - 216 referências.
 - Brincar na rua com os amigos - 215 referências;
 - Brincar em casa com os amigos - 213 referências;
 - Jogar computador - 206 referências;
 - Praticar desporto (futebol, hóquei, basquetebol, natação, equitação, ténis, patinagem e ginástica) - 201 referências.

Os programas de televisão preferidos eram, por ordem de frequência:

- Novelas - 341 referências;
- Desenhos animados - 110 referências;
- Programas de informação /documentários - 72 referências.

Nos aspectos considerados, não se verificaram diferenças significativas, quer quanto ao género, quer quanto à idade.

Bloco II – Ambiente da tua Escola

- A maior parte dos inquiridos (68,2%) considerava o ambiente da escola “bom”, embora, por vezes, surgissem conflitos entre os colegas.

- Quanto ao Regulamento Interno, era reduzida a percentagem dos que declararam conhecê-lo (23,5%); a maioria conhecia-o “mais ou menos” (62,3%) e os restantes 14,2% desconheciam-no.

- A reduzida informação dos alunos e alunas acerca do Regulamento Interno, talvez explique a heterogeneidade das opiniões acerca do mesmo e, sobretudo, a ausência de opinião. Assim:

- É muito exigente – 11,8%
- É exigente – 34,2%
- É pouco exigente – 18,5%
- Não é nada exigente – 4,3%
- Sem opinião – 31,2%

Em relação ao grau de exigência dos professores e dos funcionários as opiniões dos alunos e das alunas também eram bastante divergentes, o que poderia sugerir ausência de coordenação e de trabalho cooperativo, por parte daqueles educadores. Os resultados podem ser visionados através do Quadro 12.

Quadro 12
Opinião dos alunos sobre os professores e funcionários

Opinião dos alunos	Sobre os professores	Sobre os funcionários
São muito exigentes	54 (14,4%)	55 (14,7%)
São exigentes	113 (30,2%)	100 (26,7%)
São pouco exigentes	41 (11%)	74 (19,9%)
Não são nada exigentes	15 (4%)	22 (5,9%)
Uns são exigentes e outros não	122 (32,6%)	103 (27,5%)
Sem opinião	29 (7,8%)	20 (5,3%)

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Neste bloco, a questão em que se verificou uma maior uniformidade foi a referente à adesão dos alunos e das alunas à escola, que era bastante elevada. A maioria dos alunos e das alunas (em especial os do 5º ano) gostava de estar na escola “sempre” (48,9%), ou “quase sempre” (30,7%), sendo reduzida a percentagem dos que só gostavam “às vezes” (17,7%) e “nunca” (2,7%). As razões apontadas pelos que gostavam de estar na escola eram várias, salientando-se “a possibilidade de aprender coisas novas” (27,5%), “o convívio com os colegas e amigos” (26,5%) e “o ambiente agradável” (20,5%). Quanto aos aspectos negativos da escola, foram apontados, por ordem de frequência, os seguintes: “É uma seca, parece uma prisão.” (16,6%), “Há conflitos/violência.” (10,2%) e “Há poucas actividades” (3,7%).

Bloco III – Os Alunos da tua Escola

Quanto às interações aluno-aluno e aluno-adultos (professores e funcionários) verificou-se, mais uma vez, alguma heterogeneidade, o que sugere a ausência de normas claras, que orientassem os comportamentos, quer dos adultos, quer das crianças. Inter-

rogados sobre se os alunos da escola respeitavam os colegas, os professores e os funcionários, os resultados foram os que se encontram descritos no Quadro 13.

Quadro 13
Relações de respeito aluno-aluno e aluno-adultos

Existe respeito?	aluno-aluno	aluno-professor	aluno-funcionário
Sempre	5 (1,3%)	50 (13,4%)	26 (6,9%)
Quase sempre	99 (26,5%)	180 (48,1%)	234 (62,6%)
Raramente	251 (67,1%)	130 (34,8%)	104 (27,8%)
Nunca	19 (5%)	4 (1,2%)	10 (2,7%)

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Considerando os factores “indisciplina na aula” e “conflitos entre os alunos” as respostas são claras, quanto à situação que se vivia na escola, como mostra o Quadro 14. Mais uma vez não existe homogeneidade nas respostas, o que sugere variações de comportamento, de turma para turma e de aula para aula. No entanto, a maioria considerava que “algumas vezes” existia indisciplina na sala de aula (78,6%) e que “algumas vezes” surgiam conflitos entre os alunos (67,1%).

Quadro 14
Indisciplina na aula / Conflitos entre os alunos

Factores	Indisciplina na aula	Conflitos entre alunos
Nunca	12 (3,5%)	4 (1,1%)
Muitas vezes	50 (13,4%)	86 (23%)
Algumas vezes	294 (78,6%)	251 (67,1%)
Todos os dias	17 (4,5%)	33 (8,8%)

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Os locais onde, segundo os alunos, surgiam mais conflitos eram, por ordem de frequência, os seguintes:

- Recreio - 359 referências.
- Bufete - 168 referências.
- Sala de aula, antes do professor entrar - 149 referências.
- Refeitório - 142 referências.
- Autocarro - 127 referências.

Os comportamentos, considerados violentos, mais frequentemente referidos pelos alunos, foram os seguintes:

- Insultos - 311 referências.
- Agressão física - 307 referências.
- Roubo - 123 referências.
- Intrigas - 94 referências.
- Vandalismo - 65 referências.

Bloco IV – Tu e os Alunos da tua Escola

Inquiridos sobre se já tinham sido vítimas de algum/alguns tipos de agressão, as respostas dos alunos não diferiram muito das que haviam dado, uns meses antes, na sondagem, como se pode verificar, através do Quadro 15.

Quadro 15
Frequência dos comportamentos considerados violentos

Comportamentos considerados violentos /Frequência	Foi vítima de insultos	Foi vítima de agressão física	Foi vítima de roubo	Foi vítima de vandalismo
Não, nunca	138 (36,8%)	235 (62,8%)	281 (75,1%)	312 (83,4%)
Algumas vezes	196 (52,4%)	126 (36,7%)	80 (21,4%)	55 (14,7%)
Muitas vezes	30 (8,2%)	8 (2,1%)	12 (3,2%)	5 (1,4%)
Todos os dias	10 (2,6%)	5(1,4%)	1 (0,3%)	2 (0,5%)

Fonte: Resultados do questionário “Tu e a Tua Escola” (Junho de 2002).

Bloco V – Gestão de Conflitos na tua Escola

Começámos por inquirir o que é que os alunos faziam, em primeiro lugar, em caso de agressão, ou conflito. As primeiras reacções apontadas pelos alunos foram, por ordem de frequência, as seguintes:

- Tenta conversar com o agressor e resolver o problema a bem - 126 referências.
- Se lhe baterem, ou insultarem, faz o mesmo - 101 referências.
- Vai queixar-se ao director de turma - 86 referências.
- Afastas-se e não faz nada - 58 referências.
- Pede ajuda aos amigos - 53 referências.
- Vai queixar-se ao encarregado de educação - 46 referências.
- Vai queixar-se a um funcionário - 35 referências.
- Vai queixar-se ao Conselho Executivo - 32 referências.
- Procura os mediadores – 22.

Procurámos, em seguida, averiguar, como é que os problemas / conflitos costumavam ser resolvidos, de facto, na escola. Mais uma vez nos deparámos com uma grande diversidade de respostas, o que sugere ausência de coordenação, do estabelecimento de normas claras e, provavelmente, de trabalho cooperativo entre os vários elementos da comunidade educativa. Os diferentes modos de resolver os problemas/conflitos, na escola eram, as seguintes, por ordem de frequência:

- Com a intervenção de alunos mediadores - 217 referências.
- Pelo director de turma - 205 referências.
- Com a ajuda de colegas da turma -139 referências.

- Pelos próprios alunos, a mal (pancada, insultos) -139 referências.
- Pelos próprios alunos, a bem (conversam e chegam a acordo) -124 referências.
- Por um funcionário -115 referências.
- Por um professor - 84 referências.
- Pelo Conselho Executivo - 64 referências.
- Pelos encarregados de educação - 43 referências.

Verificamos que embora os mediadores não fossem muito procurados pelos alunos, como primeira opção, quando surgia algum conflito, no entanto, apareciam em primeiro lugar, quando se tratava de resolver, de facto, os conflitos.

O director de turma continuava a ter um peso considerável, pois era o único adulto que figurava nos primeiros lugares da lista, mais exactamente, em segundo lugar. Seguiam-se os colegas de turma e os próprios alunos implicados nos conflitos, que preferiam resolvê-lo entre si, a bem, ou a mal.

O Conselho Executivo e os encarregados de educação pareciam ter um papel muito limitado, nesta área.

A diversidade de respostas voltou a surgir, quando interrogámos os alunos acerca das reacções dos professores às situações de indisciplina na sala de aula. As reacções dos professores eram, por ordem de frequência, as seguintes:

- Conversam com os alunos, a bem e tentam chamá-los à razão. - 292 referências.
- Participam ao encarregado de educação, através da caderneta. - 187 referências.
- Participam ao director de turma. - 171 referências.
- Ralham e mandam os alunos sair da sala. - 85 referências.
- Não fazem nada. - 11 referências.

Finalmente, procurámos saber como é que, na opinião dos inquiridos, deveriam ser resolvidos os conflitos entre os alunos, na escola. De novo deparámos com uma grande heterogeneidade de respostas. As opiniões dos alunos foram, por ordem de frequência, as seguintes:

- Com a intervenção de alunos mediadores - 298 referências.
- Pelos próprios alunos, a bem (conversam e chegam a acordo) - 274 referências.
- Pelo director de turma - 135 referências.
- Com a ajuda de colegas da turma -106 referências.
- Por um funcionário - 63 referências.
- Pelo Conselho Executivo - 62 referências.
- Por um professor - 61 referências.

- Pelos encarregados de educação - 49 referências.
- Pelos próprios alunos, a mal (pancada, insultos) -12 referências.

Se comparamos estes dados do questionário com os resultados da análise dos casos constantes do dossier de Mediação Escolar, correspondentes às ocorrências registadas, durante o 2º período lectivo (entre 3 de Janeiro e 21 de Março de 2002), como mostra o Quadro 16.

Quadro 16
Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito

Número de queixas	Idade do posto em causa em relação ao queixoso			Sexo do posto em causa em relação ao queixoso		Tipos de conflitos						
	MAIS VELHO	MESMA IDADE	MAIS NOVO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	A	B	C	D	E	F	G
33	9	17	7	15	18	17	15	1	3	0	0	0

Fonte: Dossier de Mediação Escolar, consultado no dia 21/03/2002.

LEGENDA

- A** - Insultos
- B** - Agressão física
- C** - Roubos
- D** - Intrigas
- E** - Vandalismo
- F** - Ameaças
- G** - Suborno

Para confirmar esta tendência para a diminuição dos conflitos, observemos o Quadro 17, onde se encontram descritos os casos constantes do dossier de Mediação Escolar, correspondentes às ocorrências registadas, durante o 3º período lectivo (entre 8 de Abril e 09 de Junho de 2002).

Quadro 17
Relação “queixoso”- “posto em causa” e tipos de conflito

Número de queixas	Idade do posto em causa em relação ao queixoso			Sexo do posto em causa em relação ao queixoso		Tipos de conflitos						
	MAIS VELHO	MESMA IDADE	MAIS NOVO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	A	B	C	D	E	F	G
8	1	6	1	6	3	8	6	0	0	0	0	0

Fonte: Dossier de Mediação Escolar, consultado no dia 18/06/2002.

LEGENDA

- A** - Insultos
- B** - Agressão física
- C** - Roubos
- D** - Intrigas
- E** - Vandalismo
- F** - Ameaças
- G** - Suborno

1.3 - Terceira Fase do Estudo Exploratório

A terceira fase do estudo exploratório teve, como base, as respostas de todos os alunos da escola a um inquérito por questionário (vide Anexo 1d) anónimo, sendo referidos, apenas, como elementos de identificação, o sexo e a idade dos alunos. O referido questionário foi passado, na última semana de Junho de 2002, pelos directores de turma e destinava-se a avaliar uma das técnicas de RAC utilizadas, neste estabelecimento de ensino, referida por uma percentagem elevada de alunos, durante a 2ª fase do estudo exploratório: a Mediação entre Pares.

O referido questionário é constituído por vinte e três questões de escolha múltipla e abertas e já havia sido aplicado em anos anteriores, com os seguintes objectivos específicos:

1º - Saber se (e até que ponto) os alunos desta escola estavam informados acerca do processo de Mediação Escolar e das suas funções.

2º - Conhecer o número de utentes (actuais e potenciais) dos serviços de Mediação Escolar, neste estabelecimento de ensino;

3º - Conhecer a opinião dos alunos sobre o processo de Mediação Escolar e sobre o desempenho dos actuais mediadores;

4º - Identificar eventuais candidatos/candidatas a mediadores/mediadoras.

As informações recolhidas receberam um primeiro tratamento estatístico (estatística descritiva) e as que consideramos mais relevantes são apresentadas, no Quadro 18.

Quadro 18
Respostas ao Questionário Junho de 2002

Inquiridos – 389 alunos Rapazes = 189 Raparigas = 200	Respostas - 377 alunos (96,9%) Rapazes = 182 (96,3%) Raparigas = 196 (98%)
1 – Sabes o que é a Mediação Escolar?	
Sim Total – 375 alunos (99,5%) Rapazes = 181 (100%) Raparigas = 194 (98,9%)	Não Total – 2 alunos (0,5%) Rapazes = 0 (0%) Raparigas = 2 (1,1%)
2 – Sabes para que serve a Mediação Escolar?	
Sim Total – 359 alunos (95,2%) Rapazes = 169 (93,4%) Raparigas = 194 (96,9%)	Não Total – 18 alunos (4,8%) Rapazes = 12 (6,6%) Raparigas = 6 (3,1%)
3 – Conheces os mediadores/mediadoras da tua escola?	
Sim, alguns Total – 228 alunos (60,5%) Rapazes = 104 (57,5%) Raparigas = 124 (63,3%)	Sim, a maior parte Total – 88 alunos (23,3%) Rapazes = 39 (21,5%) Raparigas = 49 (25%)
Sim, Todos Total – 14 alunos (3,7%) Rapazes = 7 (3,8%) Raparigas = 7 (3,6%)	Não, nenhum Total – 47 alunos (12,5%) Rapazes = 32 (17,6%) Raparigas = 15 (7,7%)
4 – Sabes onde fica a Sala de Mediação da tua escola?	
Sim Total – 359 alunos (95,2%) Rapazes = 168 (92,8%) Raparigas = 191 (97,4%)	Não Total – 18 alunos (4,8%) Rapazes = 13 (7,2%) Raparigas = 5 (2,6%)
5 – Já foste à mediação?	
Sim Total – 153 alunos (40,6%) Rapazes = 76 (41,9%) Raparigas = 77 (39,3%)	Não ^(a) Total – 224 alunos (59,4%) Rapazes = 105 (58,1%) Raparigas = 119 (60,7%)

(a) A maioria dos alunos que não foram à mediação, foi porque não tiveram conflitos (76,4%). Os restantes “preferem contar os seus problemas aos adultos” ou “não confiam na ajuda dos mediadores/mediadoras.”

6 – Tencionas ir à mediação, se tiveres um conflito?

Sim

Total – 266 alunos (70,6%)
 Rapazes = 122 (67,4%)
 Raparigas = 144 (73,5%)

Não^(b)

Total – 111 alunos (29,4%)
 Rapazes = 59 (38,6%)
 Raparigas = 52 (26%)

^(b) A maioria dos alunos que não tencionam dirigir-se aos mediadores, em caso de conflito (76,2%) é porque preferem contar os seus problemas aos adultos (pais, professores, director de turma, Conselho Executivo, etc.). Os restantes “não confiam na ajuda dos mediadores/mediadoras.”

7 – Achas que a mediação deve continuar na tua escola?

Sim^(c)

Total – 342 alunos (90,7%)
 Rapazes = 157 (86,7%)
 Raparigas = 185 (94,4%)

Não^(d)

Total – 35 alunos (9,3%)
 Rapazes = 24 (13,3%)
 Raparigas = 11 (5,6%)

^(c) A maior parte dos alunos que pensam que a mediação deve continuar é porque pode contribuir para melhorar o ambiente das escolas (89,7%).

^(d) A maior parte dos alunos que pensam que a mediação não deve continuar é porque preferem contar os seus problemas aos adultos (76,2%) e, por isso, a mediação é inútil. Os restantes declararam que preferem resolver os seus problemas sozinhos, a bem ou a mal.

8 – Gostavas de ser mediador/mediadora?

Sim^(e)

Total – 135 alunos (35,8%)
 Rapazes = 54 (29,8%)
 Raparigas = 81 (41,3%)

Não^(f)

Total – 242 alunos (64,2%)
 Rapazes = 127 (70,2%)
 Raparigas = 115 (58,7%)

^(e) A maior parte dos alunos que gostariam de ser mediadores é porque não gostam de brigas e querem ajudar os colegas a resolver os conflitos a bem (77,2%).

^(f) A maior parte dos alunos que não gostariam de ser mediadores é porque acham que é muito difícil (68,2%).

TU E A TUA ESCOLA

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Este Questionário destina-se a saber a tua opinião sobre o ambiente da tua escola, no que respeita ao relacionamento entre alunos, entre alunos e professores e entre alunos e funcionários.

Lê as perguntas com atenção e responde, assinalando com um (X) as hipóteses correspondentes ao teu caso.

O Questionário é anónimo, por isso, só precisas de escrever o teu sexo, idade, ano de escolaridade, que frequentas e alguns outros dados pessoais. **Antes de responderes às questões de escolha múltipla, lê primeiro todas as hipóteses de resposta.**

Obrigada pela tua colaboração.

• **QUEM ÉS ?**

1 - SEXO

1.1 – Masculino

1.2 – Feminino

2 – IDADE _____ anos.

3 – ANO DE ESCOLARIDADE

5º Ano 6º Ano

4 – OUTROS DADOS PESSOAIS

4.1 – Onde vives ? _____

(Escreve **apenas** o nome da localidade onde moras. **Exemplos:** Alcobaça, Benedita, Orjo, Venda das Raparigas, Ninho de Águia, Vimeiro, Évora, etc.)

4.2 – Com quem vives ? _____

(Indica os elementos do teu agregado familiar. **Exemplos:** pai, mãe e dois irmãos; avó, mãe, um irmão e duas irmãs, etc.)

4.3 – Quais as profissões das pessoas que fazem parte do teu agregado familiar ?

(**Exemplos:** pai – mecânico; mãe – doméstica; um irmão - estudante , etc.)

4.4 – Como ocupas os teus tempos livres ? (Podes assinalar mais do que uma hipótese)

4.4.1 – Lês

4.4.2 – Vês televisão

4.4.3 – Jogas no computador

4.4.4 – Brincas com os teus irmãos / amigos, em casa

4.4.5 – Brincas com os teus irmãos / amigos, na rua

4.4.6 – Brincas sozinho

4.4.7 – Praticas um desporto Qual ? _____

4.4.8 – Não fazes nada

4.4.9 – Outras ocupações Quais? _____

5 – Quais são os programas de televisão que preferes ? Porquê ? (Indica **três** e à frente de cada um deles as razões da tua preferência)

1º - Programa _____ . Gosto deste programa, porque

2º - Programa _____ . Gosto deste programa, porque

3º - Programa _____ . Gosto deste programa, porque

6 – Se em vez de seres uma pessoa, fosses um animal, **qual** gostarias de ser ? Porquê?

• AMBIENTE DA ESCOLA

7 – De um modo geral, como é o ambiente da tua escola? (Podes escolher mais do que uma hipótese, **mas antes, debes lê-las todas.**)

7.1 – Muito bom. Não tens razões de queixa dos colegas, professores e funcionários

7.2 – É bom, mas às vezes tens conflitos com os teus colegas

7.3 – É bom, mas às vezes tens conflitos com os professores

7.4 – É bom, mas às vezes tens conflitos com os funcionários

7.5 – É mau. Tens muitos conflitos com os teus colegas

7.6 – É mau. Tens muitos conflitos com os teus professores

7.7 – É mau. Tens muitos conflitos com os funcionários

7.8 – É muito mau.

7.9 – Outras situações Quais ? _____

8 – Conheces o Regulamento Interno da Escola?

8.1 – Sim

8.2 – Mais ou menos

8.3 – Não

9 – Se conheces o Regulamento Interno da Escola, o que pensas dele ?

9.1 – É muito exigente

9.2 – É exigente

9.3 – É pouco exigente

9.4 – Não é nada exigente

9.5 – Não tens opinião

10 – No caso de conheceres o Regulamento Interno da Escola, costumavas cumpri-lo ?

10.1 – Sempre 10.2 – Quase sempre 10.3 – Raramente 10.4 – Nunca

11 – Como são os teus professores, em relação ao cumprimento das regras, na aula ?

11.1 – São muito exigentes

11.2 – São exigente

11.3 – São pouco exigentes

11.4 – Não são nada exigentes

11.5 – Uns são exigentes e outros não

11.6 - Não tens opinião

12 – Como são os funcionários, em relação ao comportamento dos alunos, na escola ?

12.1 – São muito exigentes

12.2 – São exigente

12.3 – São pouco exigentes

12.4 – Não são nada exigentes

12.5 – Uns são exigentes e outros não

12.6 - Não tens opinião

13 – Gostas de estar na tua escola ?

13.1 – Sempre 13.2 – Quase sempre 13.3 – Às vezes 13.4 – Nunca

Porquê? _____

• **OS ALUNOS DA TUA ESCOLA (Atenção! Não vais falar de ti, mas dos teus colegas de escola, em geral.)**

14 – Os alunos da tua escola respeitam-se uns aos outros ?

14.1 – Sempre 14.2 – Quase sempre 14.3 – Às vezes 14.4 – Nunca

15 – Os alunos da tua escola respeitam os professores ?

15.1 – Sempre 15.2 – Quase sempre 15.3 – Às vezes 15.4 – Nunca

16 – Os alunos da tua escola respeitam os funcionários ?

16.1 – Sempre 16.2 – Quase sempre 16.3 – Às vezes 16.4 – Nunca

17 – Os alunos da tua escola são indisciplinados, nas aulas?

17.1 – Não, nunca

17.2 – Muitas vezes

17.3 – Algumas vezes

17.4 – Todos os dias

18 – Os alunos da tua escola têm conflitos uns com os outros ?

18.1 – Não, nunca

18.2 – Muitas vezes

18.3 – Algumas vezes

18.4 – Todos os dias

19 – Em que locais acontecem mais conflitos entre os alunos ? (Podes assinalar mais do que uma hipótese, **mas antes, debes lê-las todas.**)

19.1– No recreio

19.2 – Nas salas de aula, antes do professor entrar

19.3 – Nas salas de aula, depois do professor entrar

19.4 – No bufete

19.5 – No refeitório

19.6 – Nas casas de banho

19.7 – Nos balneários

19.8 – Na biblioteca

19.9 – Nos corredores

19.10 – No autocarro

19.11 – Outros Quais ? _____

20 – Que tipo de conflitos acontecem mais vezes entre os alunos da tua escola ? (Podes assinalar mais do que uma hipótese, **mas antes, debes lê-las todas.**)

20.1 – Insultos 20.2 – Agressão física 20.3 – Roubos 20.4 – Vandalismo

20.5 – Intrigas 20.6 – Outros Quais ?

• **TU E OS ALUNOS DA TUA ESCOLA**

21 – Alguma vez foste vítima de insultos por parte dos outros alunos ?

21.1 – Não, nunca

21.2 – Só uma vez

21.3 – Algumas vezes

21.4 – Muitas vezes

21.5 – Todos os dias

22 – Alguma vez foste vítima de agressão física por parte dos outros alunos ?

22.1 – Não, nunca

22.2 – Só uma vez

22.3 – Algumas vezes

22.4 – Muitas vezes

22.5 – Todos os dias

23 – Alguma vez foste vítima de roubo por parte dos outros alunos ?

23.1 – Não, nunca

23.2 – Só uma vez

23.3 – Algumas vezes

23.4 – Muitas vezes

23.5 – Todos os dias

24 – Alguma vez foste vítima de vandalismo por parte dos outros alunos ?

24.1 – Não, nunca

24.2 – Só uma vez

24.3 – Algumas vezes

24.4 – Muitas vezes

24.5 – Todos os dias

• **GESTÃO DE CONFLITOS NA TUA ESCOLA**

25 – Quando tens um conflito com um colega, o que é que fazes, em primeiro lugar ?
(Assinala apenas uma hipótese, mas antes, deves lê-las todas.)

25.1 – Se te baterem, ou insultarem, fazes o mesmo

25.2 – Tentas conversar com o agressor e resolver o problema a bem

25.3 – Afastas-te e não fazes nada

25.4 – Vais queixar-te ao director de turma

25.5 – Vais queixar-te ao Conselho Executivo

25.6 – Vais queixar-te a um funcionário

25.7 – Vais queixar-te ao teu encarregado de educação

25.8 – Pedes ajuda aos teus amigos/colegas de turma

25.9 – Outra situação Qual ? _____

26 – De uma maneira geral, quando surgem conflitos entre os alunos, como é que costumam ser resolvidos ?

(Podes assinalar mais do que uma hipótese, **mas antes, debes lê-las todas.**)

- 26.1– Pelos próprios alunos, a mal.(pancada, insultos, etc.)
- 26.2 – Pelos próprios alunos, a bem (conversam e chegam a acordo)
- 26.3 – Pelo director de turma
- 26.4 – Pelo Conselho Executivo
- 26.5 – Por um professor
- 26.6 – Por um funcionário
- 26.7 – Pelos encarregados de educação
- 26.8 – Com a ajuda de colegas da turma
- 26.9 – Outra situação Qual ? _____

27 – Quando surgem conflitos entre alunos, ou problemas de disciplina, na sala de aula, o que é que fazem, **mais frequentemente**, os teus professores? (**Assinala apenas uma hipótese, mas antes, debes lê-las todas.**)

- 27.1– Conversam com os alunos, a bem e tentam chamá-los à razão
- 27.2 – Ralham e mandam os alunos sair da sala
- 27.3 – Participam ao director de turma
- 27.4 – Participam ao encarregado de educação, através da caderneta
- 27.5 – Não fazem nada
- 27.6 – Outra situação Qual ? _____

28 – Como gostarias que fossem resolvidos os conflitos entre os alunos, na tua escola? (Podes assinalar mais do que uma hipótese, **mas antes, debes lê-las todas.**)

- 28.1– Pelos próprios alunos, a mal.(pancada, insultos, etc.)
- 28.2 – Pelos próprios alunos, a bem. (conversam e chegam a acordo)
- 28.3 – Pelo director de turma
- 28.4 – Pelo Conselho Executivo
- 28.5 – Por um professor
- 28.6 – Por um funcionário
- 28.7 – Pelos encarregados de educação
- 28.8 – Com a ajuda de colegas da turma
- 28.9 – Com a intervenção de alunos preparados para ajudar a resolver conflitos
- 28.10 – Outra situação Qual ? _____

CÍRCULO DE ESTUDOS
“A MEDIAÇÃO NA GESTÃO DE CONFLITOS”
FICHA DE OBSERVAÇÃO

ANO ____ °., TURMA ____

DATA ____/____/____

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS
“TU E A TUA ESCOLA”

INCIDENTES SIGNIFICATIVOS

COLEGA: CONFORME O COMBINADO, AGRADEÇO QUE REGISTE, NESTA FICHA, AS REACÇÕES DOS ALUNOS, QUE CONSIDERE RELEVANTES, DURANTE A RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO.
 OBRIGADA

REACÇÕES DOS ALUNOS (FASE DE INSTRUÇÕES)

- | | | | | |
|----------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| • REVELARAM INTERESSE / CURIOSIDADE | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • MANIFESTARAM ABORRECIMENTO | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • OUVIRAM ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • COLOCARAM QUESTÕES PERTINENTES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • COLOCARAM QUESTÕES POUCO PERTINENTES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • FICARAM INDIFERENTES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |

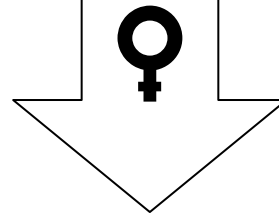
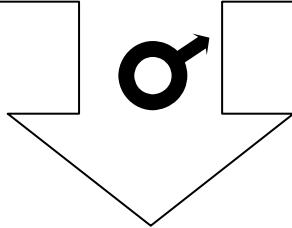
OBSERVAÇÕES (DO PROFESSOR)

REACÇÕES DOS ALUNOS (DURANTE A RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO)

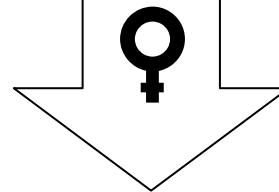
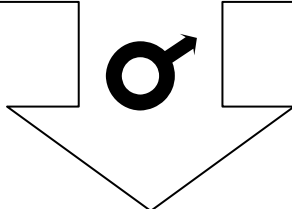
- | | | | | |
|----------------------------------------|--------------------------------|----------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| • LERAM O QUESTIONÁRIO COM ATENÇÃO | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • COLOCARAM QUESTÕES PERTINENTES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • COLOCARAM QUESTÕES POUCO PERTINENTES | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • REVELARAM DIFICULDADES EM RESPONDER | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • RESPONDERAM COM CUIDADO | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |
| • RECUSARAM-SE A RESPONDER | TODOS <input type="checkbox"/> | A MAIOR PARTE <input type="checkbox"/> | ALGUNS <input type="checkbox"/> | NENHUM <input type="checkbox"/> |

OBSERVAÇÕES (DO PROFESSOR)

QUESTÕES COLOCADAS PELOS ALUNOS



COMENTÁRIOS / INFERÊNCIAS DOS ALUNOS



TEMPO:
DO 1º ALUNO QUE ACABOU: _____ MINUTOS
DO ÚLTIMO ALUNO : _____ MINUTOS

MEDIAÇÃO ESCOLAR

QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Este Questionário destina-se a saber se e até que ponto estás informado (a) acerca da Mediação Escolar, que começou a funcionar, na tua escola, em Outubro de 2000.

Lê as perguntas com atenção e responde, assinalando com um (X) as hipóteses correspondentes ao teu caso.

O Questionário é anónimo, por isso, só precisas de escrever o teu sexo e idade.

Obrigada pela tua colaboração.

1 - SEXO

1.1 – Masculino

1.2 – Feminino

2 – IDADE _____ anos

3 – Antes de receberes este Questionário, já sabias da existência da Mediação Escolar ?

3.1 – Sim

3.2 – Não

4 – Se respondeste “**Sim**” à questão anterior, como soubeste da existência da Mediação Escolar ? (podes assinalar mais de uma hipótese)

4.1 – Através dos teus Professores

4.2 – Através dos teus Colegas

4.3 – Através dos Mediadores

4.4 – Através dos Funcionários da escola

4.5 – Através dos teus Pais

4.6 – Através de cartazes afixados na escola

4.7 – Através da Conferência de Imprensa

4.8 – Através dos Jornais (da Escola, Regionais ou Nacionais)

4.9 – Outros Quais ? _____

5.1 – Sabes para que serve a Mediação Escolar?

5.1 – Sim

5.2 – Não

6 – Se respondeste “**Sim**” à questão anterior, como é que foste informado (a)? (podes assinalar mais de uma hipótese)

6.1 – Através dos teus Professores

6.2 – Através dos teus Colegas

6.3 – Através dos Mediadores

6.4 – Através dos Funcionários da escola

6.5 – Através dos teus Pais

6.6 – Através de cartazes afixados na escola

6.7 – Através da Conferência de Imprensa

6.8 – Através dos Jornais

6.9 – Outros Quais? _____

7 – Sabes quantos (as) Mediadores / Mediadoras há, na tua escola?

7.1-Menos de 5 7.2-Entre 5 e 10 7.3- Entre 10 e 15 7.4-Mais de 15

8 – Conheces os / as Mediadores / Mediadoras da tua escola?

8.1 – Todos 8.2 – A maior parte 8.3 – Alguns 8.4 – Nenhum

9 – Sabes da existência de uma Sala de Mediação, na tua escola?

9.1 – Sim 9.2 – Não

10 – Se respondeste “**Sim**” à questão 9, como soubeste da existência da Sala Mediação? (podes assinalar mais de uma hipótese)

10.1 – A Sala de Mediação está bem assinalada

10.2 – Através dos teus Professores

10.3 – Através dos teus Colegas

10.4 – Através dos Mediadores

10.5 – Através dos Funcionários da escola

10.6 – Através de cartazes afixados na escola

10.7 – Outros Quais? _____

11 – Já foste à Mediação?

11.1 – Sim 11.2 – Não

12 – Se respondeste “**Sim**” à questão anterior, quem é que te enviou à Mediação?

12.1 – Foste por tua iniciativa

12.2 – Foste aconselhado(a) por um Professor

12.3 – Foste aconselhado(a) por um Colega

12.4 – Foste aconselhado(a) pelos Mediadores

12.5 – Foste aconselhado(a) por um Funcionário da escola

12.6 – Outra situação Qual ? _____

13 – Se nunca foste à Mediação, foi porque:

13.1 – Não sabias da existência da Mediação

13.2 – Não tiveste, até agora, nenhum conflito

13.3 – Preferes resolver os teus conflitos sozinho(a)

13.4 – Não confias nos teus colegas Mediadores

13.5 – Outras razões Quais? _____

14 – Tencionas ir (ou voltar a ir) à Mediação, quando tiveres um conflito ?

14.1 – Sim 14.2 – Não

15 – Se respondeste “**Sim**” à questão 14, diz porquê: (podes assinalar mais de uma hipótese)

15.1 – Preferes contar os teus problemas a pessoas da tua idade

15.2 – Achas que os Mediadores e as Mediadoras são capazes de te ajudar

15.3 – Os Mediadores e as Mediadoras já te ajudaram, antes

15.4 – Outras razões Quais ? _____

16 – Se respondeste “**Não**” à questão 14, diz porquê: (podes assinalar mais de uma hipótese)

16.1 – Preferes contar os teus problemas a pessoas adultas

16.2 – Achas que os Mediadores e as Mediadoras não são capazes de te ajudar

16.3 – Já foste à Mediação, mas os Mediadores e as Mediadoras não te ajudaram

16.4 – Outras razões Quais ? _____

17 – Achas que devia continuar a haver Mediação Escolar, na tua escola?

17.1 – Sim 17.2 – Não

18 - Se respondeste “**Sim**” à questão 17, explica porquê: (podes assinalar mais de uma hipótese)

18.1 – Os Mediadores e as Mediadoras ouvem-te e compreendem melhor os teus problemas do que as pessoas adultas (Professores, Pais, Funcionários)

18.2 – Os Mediadores e as Mediadoras ajudam-te a resolver os teus problemas, melhor do que as pessoas adultas (Professores, Pais, Funcionários)

18.3 – A Mediação pode contribuir para melhorar o ambiente das escolas

18.4 – Outras razões Quais ? _____

19 - Se respondeste “**Não**” à questão 17, diz porquê: (podes assinalar mais de uma hipótese)

19.1 – Na tua escola não há conflitos, portanto, não é preciso haver Mediação

19.2 – Na tua escola há conflitos, mas a Mediação funciona mal

19.3 – Só os adultos (Professores, Pais, Funcionários) é que são capazes de te ajudarem a resolver os teus conflitos

19.4 – Outras razões Quais ? _____

20 – Na tua opinião, o que é que poderia ser melhorado, na Mediação, no próximo Ano Lectivo? (podes assinalar mais de uma hipótese)

20.1 – O Horário da Mediação (haver mais horas de Mediação)

20.2 – Os Mediadores e as Mediadoras precisam de ter mais formação

20.3 – Os Mediadores e as Mediadoras precisam de ser mais responsáveis

20.4 – A Sala de Mediação deve mudar de local

20.5 – Deve haver mais publicidade à Mediação

20.6 – Outros aspectos a melhorar:

21 - Gostavas de ser Mediador ou Mediadora?

21.1 – Sim

21.2 – Não

22 - Se respondeste “**Sim**” à questão 21, indica uma razão:

23 - Se respondeste “**Não**” à questão 21, indica uma razão:

Colega Director/a de Turma / Senhor/a Encarregado/a de Educação

Estou a realizar um trabalho de investigação na área da gestão de conflitos/prevenção da indisciplina e da violência na escola, a fim de dar seguimento a um projecto apresentado na Universidade Aberta de Lisboa, com o objectivo de prestar provas de Doutoramento, na referida Universidade.

Necessito da colaboração dos alunos desta turma, que serão por mim observados, na sala de aulas e no recreio. A alguns deles poderá ser pedida uma pequena entrevista e/ou resposta a questionários. No relatório final serão atribuídos nomes falsos aos alunos e não serão usadas fotografias, ou qualquer outro meio que permita a sua identificação.

Se o Sr./Sr.^a Encarregado/a de Educação autorizar a participação do aluno/a, neste trabalho, agradeço que escreva “Sim” e assine a lista abaixo, no espaço em frente do nome do/a seu/sua educando/a

Obrigada pela atenção
Elsa Ferreira

N.º	Nome do aluno	O Encarregado de Educação		
		Nome	Assinatura	
			Autorizo	Não Autorizo
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				

PERFIL DO ALUNO NÃO AUTORIZADO

N.º	GÊNERO		IDADE			RESIDÊNCIA		AGREGADO FAMILAR	HABILITAÇÕES		PROFISSÃO	
	M	F	10	11	12	NA VILA	FORA DA VILA		PAI	MÃE	PAI	MÃE
1	X		X			X		Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado do comércio	Doméstica
2	X		X			X		Aluno + Pai + Mãe + 2 irmãos	1º Ciclo	1º Ciclo	Camionista	Empregada fabril
3	X		X			X		Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	3º Ciclo	2º Ciclo	Empregado comércio	Empregada do comércio
4	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe + 2 irmãos	3º Ciclo	3º Ciclo	Empregado comércio	Empregada fabril
5		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 2 irmãos	C. Médio	C. Superior	Técnico	Professora
6		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	2º Ciclo	2º Ciclo	Empregado fabril	Empregada do comércio
7		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 2 irmãos	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado fabril	Funcionária Pública
8		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado do comércio	Empregada do comércio
9		X		X			X	Aluna + Avós + 1 irmão ^{a)}	1º Ciclo	1º Ciclo	Reformado	Doméstica
10		X	X				X	Aluna + Mãe	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado fabril	Empregada do comércio
11	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	2º Ciclo	Empregado Const. Civil	Empregada do comércio
12	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado do comércio	Doméstica
13	X			X			X	Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado fabril	Doméstica
14	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe	3º Ciclo	1º Ciclo	Empregado Const. Civil	Doméstica
15		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	2º Ciclo	Empregado Const. Civil	Doméstica
16		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 2 irmãos	3º Ciclo	3º Ciclo	Empregado Const. Civil	Doméstica
17		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	2º Ciclo	Empregado fabril	Empregada do comércio
18	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	12º Ano	Empregado fabril	Empregada fabril
19	X			X			X	Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	2º Ciclo	1º Ciclo	Empregado Const. Civil	Empregada fabril
20	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe + 2 irmãos	1º Ciclo	1º Ciclo	Camionista	Doméstica
21		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado Const. Civil	Empregada fabril
22	X		X				X	Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	1º Ciclo	1º Ciclo	Empregado Const. Civil	Doméstica
23	X		X			X		Aluno + Pai + Mãe + 1 irmão	2º Ciclo	2º Ciclo	Camionista	Doméstica
24		X	X				X	Aluna + Pai + Mãe + 1 irmão	3º Ciclo	3º Ciclo	Empregado Const. Civil	Empregada do comércio
TOTAL	13	11	21	3	0	4	20					

^{a)} Mãe falecida; pai ausente.

ENTREVISTA Nº __ - DATA: __/__/2003 - LOCAL : _____

TEMA : *Gestão de conflitos, da indisciplina e violência na escola.*

OBJECTIVOS:

1º - Identificar as percepções dos alunos delegados de turma em relação a eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, na sua turma / escola.

2º - Identificar os comportamentos assumidos pelos diferentes “actores”, face a situações de conflito, indisciplina, ou violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

3º - Identificar causas e consequências das situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

4º - Compreender a forma como as interações que se verificam entre os diferentes “actores” influenciam o comportamento dos alunos.

5º - Identificar as estratégias utilizadas pelos diferentes “actores”, para resolver eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola.

6º - Caracterizar o *clima da escola*, do ponto de vista do entrevistado.

ENTREVISTADO/A : **DELEGADO / DELEGADA DE TURMA**

GUIÃO

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
<p>I</p> <p>LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA E MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO</p>	<p>1 - Legitimar a entrevista. 2 - Motivar o/a entrevistado/a. 3 - Garantir a confidencialidade. 4 - Obter um registo áudio da entrevista.</p>	<p>a) Informar sobre os objectivos do trabalho; b) Solicitar a colaboração da entrevistada, explicando a sua importância para o estudo em curso; c) Assegurar o anonimato das opiniões; d) Garantir informação sobre o resultado da investigação; e) Pedir autorização para gravar a entrevista.</p>
<p>II</p> <p>VIOLÊNCIA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE VIOLÊNCIA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS VIOLENTOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO VIOLENTO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE OCORREM OS ACTOS VIOLENTOS; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE VIOLÊNCIA</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>violência</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i>, na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i>, na escola e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os alunos que mais se salientam pelos seus <i>comportamentos violentos</i>: 4 - Identificar os diferentes tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo os alunos; 5 – Conhecer as causas dos <i>comportamentos violentos</i>, do ponto de vista do/a entrevistado/a; 6- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>; 7- Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento violento</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos violentos</i>; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos violentos</i> e sobre a frequência com que se verificam esses comportamentos; d) Pedir ao/à entrevistado/a que refira o nome dos alunos que apresentam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>, na escola; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre os tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo alunos; f) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as circunstâncias em que os alunos costumam ter esses comportamentos; g) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>; h) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima.</p>

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
<p style="text-align: center;">III</p> <p style="text-align: center;">A INDISCIPLINA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE INDISCIPLINA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO INDISCIPLINADO; (Contributo) - A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE INDISCIPLINA.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>indisciplina</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>, na escola e nas aulas; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos indisciplinares</i>, na escola e nas aulas e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os diferentes tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola e nas aulas, envolvendo os alunos; 5 – Identificar estratégias utilizadas pelos professores, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; 6 - Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento de indisciplina</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos de indisciplina</i>; c) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola, ou na aula, envolvendo alunos; • Número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>; • Frequência com que se verificam esses comportamentos. <p>d) Questionar o/a entrevistado/a acerca das reacções dos professores, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">CONFLITOS ENTRE PARES</p> <p>- CONCEITO DE CONFLITO; - FREQUÊNCIA COM QUE OCORREM; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO CONFLITUOSO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE MAIS OCORREM OS CONFLITOS ENTRE PARES; - A CONFLITOS NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - OS ALUNOS, ENQUANTO AGENTES / VÍTIMAS DE CONFLITOS: ESTRATÉGIAS USADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>conflito</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, <i>conflitos</i> entre os alunos, na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que se envolvem em <i>conflitos</i>, na escola e a frequência com que se verificam; 4 – Conhecer as causas da ocorrência de <i>conflitos</i>, do ponto de vista do/a entrevistado/a; 5- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; 6 - Identificar estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 7 - Identificar o modo como habitualmente são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 8 - Conhecer as técnicas de resolução de <i>conflitos</i> mais adequadas, do ponto de vista do/a entrevistado/a.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o significado do termo <i>conflito</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>conflitos</i>, entre si; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que se envolvem em <i>conflitos</i> e sobre a frequência com que se verificam; d) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as razões pelas quais os alunos se envolvem em <i>conflitos</i>; e) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; f) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre as estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i> na escola e nas aulas; g) Questionar sobre o modo como, habitualmente, são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; h) Pedir ao/à entrevistado/a que diga qual o modo de resolução de <i>conflitos entre pares</i>, que considera mais adequado.</p>
<p style="text-align: center;">V</p> <p style="text-align: center;">O CLIMA DA ESCOLA</p> <p>- ADESÃO DOS ALUNOS À ESCOLA; - INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA - SENTIDO DE EVOLUÇÃO</p>	<p>1 - Obter informações sobre o grau de adesão do/a entrevistado/a à escola (aspectos positivos e negativos); 2 – Identificar o sentido da evolução da violência e da indisciplina, na escola, do ponto de vista do/a entrevistado/a</p>	<p>a) Inquirir se o/a entrevistado/a gosta, ou não, de frequentar a escola e porquê. b) Inquirir o/a entrevistado/a sobre se a indisciplina e a violência, na escola, têm vindo a aumentar, a diminuir, ou mantêm-se iguais, no decorrer do ano lectivo.</p>

ENTREVISTA Nº __ - DATA: __/__/2003 - LOCAL : _____

TEMA : *Gestão de conflitos, da indisciplina e violência na escola.***OBJECTIVOS:**

1º - Identificar as percepções dos professores em relação a eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, nas suas turmas / escola.

2º - Identificar os comportamentos assumidos pelos diferentes “actores”, face a situações de conflito, indisciplina, ou violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

3º - Identificar causas e consequências das situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

4º - Compreender a forma como as interações que se verificam entre os diferentes “actores” influenciam o comportamento dos alunos.

5º - Identificar as estratégias utilizadas pelos diferentes “actores”, para resolver eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola.

6º - Caracterizar *o clima da escola*, do ponto de vista do entrevistado.

ENTREVISTADO/A : **ELEMENTO DO CONSELHO DE TURMA**

GUIÃO

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
I LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA E MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO	1 - Legitimar a entrevista. 2 - Motivar o/a entrevistado/a. 3 - Garantir a confidencialidade. 4 - Obter um registo áudio da entrevista.	a) Informar sobre os objectivos do trabalho; b) Solicitar a colaboração da entrevistada, explicando a sua importância para o estudo em curso; c) Assegurar o anonimato das opiniões; d) Garantir informação sobre o resultado da investigação; e) Pedir autorização para gravar a entrevista.
II VIOLÊNCIA NA ESCOLA - CONCEITO DE VIOLÊNCIA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS VIOLENTOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO VIOLENTO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE OCORREM OS ACTOS VIOLENTOS; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	1- Contribuir para uma definição do termo <i>violência</i> . 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i> , na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i> , na escola e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os alunos que mais se salientam pelos seus <i>comportamentos violentos</i> ; 4 - Identificar os diferentes tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo os alunos; 5 – Conhecer as causas dos <i>comportamentos violentos</i> , do ponto de vista do/a entrevistado/a; 6- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> . 7- Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima.	a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento violento</i> ; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos violentos</i> ; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos violentos</i> e sobre a frequência com que se verificam esses comportamentos; d) Pedir ao/à entrevistado/a que refira o nome dos alunos que apresentam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> , na escola; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre os tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo alunos; f) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as circunstâncias em que os alunos costumam ter esses comportamentos; g) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> . h) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
<p style="text-align: center;">III</p> <p style="text-align: center;">A INDISCIPLINA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE INDISCIPLINA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO INDISCIPLINADO; (Contributo) - A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE INDISCIPLINA.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>indisciplina</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>, na escola e nas aulas; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos indisciplinares</i>, na escola e nas aulas e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os diferentes tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola e nas aulas, envolvendo os alunos; 5 – Identificar estratégias utilizadas pelos professores, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; 6 - Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento de indisciplina</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos de indisciplina</i>; c) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola, ou na aula, envolvendo alunos; • Número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>; • Frequência com que se verificam esses comportamentos. <p>d) Questionar o/a entrevistado/a acerca das suas reacções, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">CONFLITOS ENTRE PARES</p> <p>- CONCEITO DE CONFLITO; - FREQUÊNCIA COM QUE OCORREM; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO CONFLITUOSO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE MAIS OCORREM OS CONFLITOS ENTRE PARES; - A CONFLITOS NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - OS ALUNOS, ENQUANTO AGENTES / VÍTIMAS DE CONFLITOS: ESTRATÉGIAS USADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>conflito</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, <i>conflitos</i> entre os alunos, na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que se envolvem em <i>conflitos</i>, na escola e a frequência com que se verificam; 4 – Conhecer as causas da ocorrência de <i>conflitos</i>, do ponto de vista do/a entrevistado/a; 5- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; 6 - Identificar estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 7 - Identificar o modo como habitualmente são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 8 - Conhecer as técnicas de resolução de <i>conflitos</i> mais adequadas, do ponto de vista do/a entrevistado/a.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o significado do termo <i>conflito</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>conflitos</i>, entre si; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que se envolvem em <i>conflitos</i> e sobre a frequência com que se verificam; d) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as razões pelas quais os alunos se envolvem em <i>conflitos</i>; e) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; f) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre as estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i> na escola e nas aulas; g) Questionar sobre o modo como, habitualmente, são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; h) Pedir ao/à entrevistado/a que diga qual o modo de resolução de <i>conflitos entre pares</i>, que considera mais adequado.</p>
<p style="text-align: center;">V</p> <p style="text-align: center;">O CLIMA DA ESCOLA</p> <p>- INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA - SENTIDO DE EVOLUÇÃO</p>	<p>1 – Identificar o sentido da evolução da violência e da indisciplina, na escola, do ponto de vista do/a entrevistado/a</p>	<p>a) Inquirir o/a entrevistado/a sobre se a indisciplina e a violência, na escola, têm vindo a aumentar, a diminuir, ou mantêm-se iguais, no decorrer do ano lectivo.</p>

ENTREVISTA Nº __ - DATA: __/__/2003 - LOCAL : _____

TEMA : *Gestão de conflitos, da indisciplina e violência na escola.*

OBJECTIVOS:

1º - Identificar as percepções do pessoal não docente em relação a eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, nas suas turmas / escola.

2º - Identificar os comportamentos assumidos pelos diferentes “actores”, face a situações de conflito, indisciplina, ou violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

3º - Identificar causas e consequências das situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola, do ponto de vista do entrevistado.

4º - Compreender a forma como as interações que se verificam entre os diferentes “actores” influenciam o comportamento dos alunos.

5º - Identificar as estratégias utilizadas pelos diferentes “actores”, para resolver eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola.

6º - Caracterizar *o clima da escola*, do ponto de vista do entrevistado.

ENTREVISTADO/A : **ELEMENTO DO PESSOAL NÃO DOCENTE**

GUIÃO

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
I LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA E MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO	1 - Legitimar a entrevista. 2 - Motivar o/a entrevistado/a. 3 - Garantir a confidencialidade. 4 - Obter um registo áudio da entrevista.	a) Informar sobre os objectivos do trabalho; b) Solicitar a colaboração da entrevistada, explicando a sua importância para o estudo em curso; c) Assegurar o anonimato das opiniões; d) Garantir informação sobre o resultado da investigação; e) Pedir autorização para gravar a entrevista.
II VIOLÊNCIA NA ESCOLA - CONCEITO DE VIOLÊNCIA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS VIOLENTOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO VIOLENTO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE OCORREM OS ACTOS VIOLENTOS; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE VIOLÊNCIA	1- Contribuir para uma definição do termo <i>violência</i> . 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i> , na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i> , na escola e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os alunos que mais se salientam pelos seus <i>comportamentos violentos</i> : 4 - Identificar os diferentes tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo os alunos; 5 – Conhecer as causas dos <i>comportamentos violentos</i> , do ponto de vista do/a entrevistado/a; 6- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> . 7- Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima.	a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento violento</i> ; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos violentos</i> ; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos violentos</i> e sobre a frequência com que se verificam esses comportamentos; d) Pedir ao/à entrevistado/a que refira o nome dos alunos que apresentam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> , na escola; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre os tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo alunos; f) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as circunstâncias em que os alunos costumam ter esses comportamentos; g) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i> . h) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência, quer como provocador, quer como vítima

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
<p style="text-align: center;">III</p> <p style="text-align: center;">A INDISCIPLINA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE INDISCIPLINA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO INDISCIPLINADO; (Contributo) - A INDISCIPLINA NA ESCOLA – ESTRATÉGIAS DO AAE; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE INDISCIPLINA.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>indisciplina</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>, na escola e nas aulas; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos indisciplinares</i>, na escola e nas aulas e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os diferentes tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola e nas aulas, envolvendo os alunos; 5 – Identificar estratégias utilizadas pelos AAE, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; 6 - Avaliar o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento de indisciplina</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos de indisciplina</i>; c) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola, envolvendo alunos; • Número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>; • Frequência com que se verificam esses comportamentos. <p>d) Questionar o/a entrevistado/a acerca das suas reacções, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola; e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>, quer como provocador, quer como vítima.</p>
<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">CONFLITOS ENTRE PARES</p> <p>- CONCEITO DE CONFLITO; - FREQUÊNCIA COM QUE OCORREM; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO CONFLITUOSO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE MAIS OCORREM OS CONFLITOS ENTRE PARES; - A CONFLITOS NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO AAE; - OS ALUNOS, ENQUANTO AGENTES / VÍTIMAS DE CONFLITOS: ESTRATÉGIAS USADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>conflito</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de <i>conflitos</i> entre os alunos, na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que se envolvem em <i>conflitos</i>, na escola e a frequência com que se verificam; 4 – Conhecer as causas da ocorrência de <i>conflitos</i>, do ponto de vista do/a entrevistado/a; 5- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; 6 - Identificar estratégias utilizadas pelos funcionários e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 7 - Identificar o modo como habitualmente são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 8 - Conhecer as técnicas de resolução de <i>conflitos</i> mais adequadas, do ponto de vista do/a entrevistado/a.</p>	<p>a) Pedir ao/à entrevistado/a que indique o significado do termo <i>conflito</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>conflitos</i>, entre si; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que se envolvem em <i>conflitos</i> e sobre a frequência com que se verificam; d) Pedir ao/à entrevistado/a que indique as razões pelas quais os alunos se envolvem em <i>conflitos</i>; e) Pedir ao/à entrevistado/a que indique os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; f) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre as estratégias utilizadas pelos funcionários e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i> na escola e nas aulas; g) Questionar sobre o modo como, habitualmente, são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; h) Pedir ao/à entrevistado/a que diga qual o modo de resolução de <i>conflitos entre pares</i>, que considera mais adequado.</p>
<p style="text-align: center;">V</p> <p style="text-align: center;">O CLIMA DA ESCOLA</p> <p>- INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA - SENTIDO DE EVOLUÇÃO</p>	<p>1 – Identificar o sentido da evolução da violência e da indisciplina, na escola, do ponto de vista do/a entrevistado/a</p>	<p>a) Inquirir o/a entrevistado/a sobre se a indisciplina e a violência, na escola, têm vindo a aumentar, a diminuir, ou mantêm-se iguais, no decorrer do ano lectivo.</p>

ENTREVISTA Nº __ - DATA: __/__/2003 - LOCAL : _____

TEMA : *Gestão de conflitos, da indisciplina e violência na escola.*

OBJECTIVOS:

- 1º - Traçar o perfil “profissional” dos entrevistados, enquanto mediadores e mediadoras;
- 2º - Identificar as percepções dos mediadores e das mediadoras em relação a eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, nas suas turmas / escola.
- 3º - Identificar os comportamentos assumidos pelos diferentes “actores”, face a situações de conflito, indisciplina, ou violência, na turma / escola, do ponto de vista dos entrevistados.
- 4º - Identificar causas e consequências das situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola, do ponto de vista dos entrevistados.
- 5º - Compreender a forma como as interacções que se verificam entre os diferentes “actores” influenciam o comportamento dos alunos.
- 6º - Identificar as estratégias utilizadas pelos diferentes “actores”, para resolver eventuais situações de conflito, indisciplina e violência, na turma / escola.
- 7º - Caracterizar o *clima da escola*, do ponto de vista dos entrevistados.
- 8º - Identificar os aspectos positivos e negativos da experiência, do ponto de vista dos entrevistados.
- 9º - Identificar estratégias para melhorar o serviço de mediação e resolver situações problemáticas, do ponto de vista dos entrevistados.
- 10º - Conhecer o impacto da experiência de Mediação Escolar, a nível da comunidade educativa, do ponto de vista dos entrevistados.

ENTREVISTADO/A : ALUNOS / ALUNAS MEDIADORES / MEDIADORAS

GUIÃO

DESIGNAÇÃO DOS BLOCOS	OBJECTIVOS ESPECÍFICOS	PARA UM FORMULÁRIO DAS PERGUNTAS
I LEGITIMAÇÃO DA ENTREVISTA E MOTIVAÇÃO DO ENTREVISTADO	1 - Legitimar a entrevista. 2 - Motivar o/a entrevistado/a. 3 - Garantir a confidencialidade. 4 - Obter um registo áudio da entrevista.	a) Informar sobre os objectivos do trabalho; b) Solicitar a colaboração dos entrevistados, explicando a sua importância para o estudo em curso; c) Assegurar o anonimato das opiniões; d) Garantir informação sobre o resultado da investigação; e) Pedir autorização para gravar a entrevista.

ANEXO 5

<p style="text-align: center;">II PERFIL DOS ENTREVISTADOS</p>	<p>1 - Recolher informações que permitam uma caracterização dos entrevistados, sob o ponto de vista pessoal e “profissional”.</p> <p>2 – Identificar eventuais dificuldades sentidas pelos mediadores e pelas mediadoras, no exercício das suas funções</p>	<p>a) Pedir aos entrevistados que façam uma breve exposição das suas funções, enquanto mediadores/mediadoras;</p> <p>b) Perguntar há quanto tempo exercem essas funções;</p> <p>c) Inquirir sobre as suas motivações;</p> <p>d) Conduzir o diálogo de modo a identificar o grau de satisfação / frustração face às suas funções como mediador/mediadora;</p> <p>e) Inquirir sobre o grau de dificuldade no exercício das funções de mediador/mediadora;</p>
<p style="text-align: center;">III VIOLÊNCIA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE VIOLÊNCIA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS VIOLENTOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO VIOLENTO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE OCORREM OS ACTOS VIOLENTOS; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE VIOLÊNCIA</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>violência</i>.</p> <p>2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i>, na escola;</p> <p>3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos violentos</i>, na escola e a frequência com que se verificam esses comportamentos;</p> <p>4 - Identificar os alunos que mais se salientam pelos seus <i>comportamentos violentos</i>;</p> <p>4 - Identificar os diferentes tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo os alunos;</p> <p>5 – Conhecer as causas dos <i>comportamentos violentos</i>, do ponto de vista dos entrevistados;</p> <p>6- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>.</p> <p>7- Avaliar o grau de envolvimento dos entrevistados em situações de violência.</p>	<p>a) Pedir aos entrevistados que indique o que é para ele/ela, um <i>comportamento violento</i>;</p> <p>b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos violentos</i>;</p> <p>c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos violentos</i> e sobre a frequência com que se verificam esses comportamentos;</p> <p>d) Pedir aos entrevistados que refiram o nome dos alunos que apresentam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>, na escola;</p> <p>e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre os tipos de incidentes violentos que acontecem na escola, envolvendo alunos;</p> <p>f) Pedir aos entrevistados que indiquem as circunstâncias em que os alunos costumam ter esses comportamentos;</p> <p>g) Pedir aos entrevistados que indiquem os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>comportamentos violentos</i>.</p> <p>h) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em situações de violência.</p>

<p style="text-align: center;">IV</p> <p style="text-align: center;">A INDISCIPLINA NA ESCOLA</p> <p>- CONCEITO DE INDISCIPLINA; - COMPORTAMENTOS CONSIDERADOS INDISCIPLINADOS; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO INDISCIPLINADO; (Contributo) - A INDISCIPLINA NA SALA DE AULA - ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - O ENTREVISTADO, ENQUANTO AGENTE / VÍTIMA DE INDISCIPLINA.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>indisciplina</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, de alunos que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>, na escola e nas aulas; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que apresentam <i>comportamentos indisciplinados</i>, na escola e nas aulas e a frequência com que se verificam esses comportamentos; 4 - Identificar os diferentes tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola e nas aulas, envolvendo os alunos; 5 – Identificar estratégias utilizadas pelos professores, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas; 6 - Avaliar o grau de envolvimento dos entrevistados em <i>situações de indisciplina</i>.</p>	<p>a) Pedir aos entrevistados que indiquem o que é para ele/ela, um <i>comportamento de indisciplina</i>;</p> <p>b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>comportamentos de indisciplina</i>;</p> <p>c) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de <i>comportamentos de indisciplina</i> que acontecem na escola, ou na aula, envolvendo alunos; • Número aproximado de alunos da escola, que apresentam <i>comportamentos de indisciplina</i>; • Frequência com que se verificam esses comportamentos. <p>d) Questionar os entrevistados acerca das suas reacções, face aos <i>comportamentos de indisciplina</i> na escola e nas aulas;</p> <p>e) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre o grau de envolvimento do/a entrevistado/a em <i>situações de indisciplina</i>.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ANEXO 5

<p style="text-align: center;">V</p> <p style="text-align: center;">CONFLITOS ENTRE PARES</p> <p>- CONCEITO DE CONFLITO; - FREQUÊNCIA COM QUE OCORREM; - CIRCUNSTÂNCIAS EM QUE OCORREM; - PERFIL DO ALUNO DITO CONFLITUOSO; (Contributo) - ESPAÇOS ONDE MAIS OCORREM OS CONFLITOS ENTRE PARES; - A CONFLITOS NA SALA DE AULA – ESTRATÉGIAS DO PROFESSOR; - OS ALUNOS, ENQUANTO AGENTES / VÍTIMAS DE CONFLITOS: ESTRATÉGIAS USADAS PARA A SUA RESOLUÇÃO.</p>	<p>1- Contribuir para uma definição do termo <i>conflito</i>. 2 - Constatar a existência, ou a inexistência, <i>conflitos</i> entre os alunos, na escola; 3 - Obter informações sobre o número aproximado de alunos que se envolvem em <i>conflitos</i>, na escola e a frequência com que se verificam; 4 – Conhecer as causas da ocorrência de <i>conflitos</i>, do ponto de vista dos entrevistados; 5- Identificar os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; 6 - Identificar estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 7 - Identificar o modo como habitualmente são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; 8 - Conhecer as técnicas de resolução de <i>conflitos</i> mais adequadas, do ponto de vista dos entrevistados.</p>	<p>a) Pedir aos entrevistados que indique o significado termo <i>conflito</i>; b) Inquirir sobre se os alunos da escola têm <i>conflitos</i>, entre si; c) Inquirir sobre o número aproximado de alunos da escola, que se envolvem em <i>conflitos</i> e sobre a frequência com que se verificam; d) Pedir aos entrevistados que indique as razões pelas quais os alunos se envolvem em <i>conflitos</i>; e) Pedir aos entrevistados que indiquem os locais da escola, onde se verificam, com mais frequência, <i>conflitos entre pares</i>; f) Conduzir o diálogo de modo a obter informações sobre as estratégias utilizadas pelos professores e pelos alunos, face à ocorrência de <i>conflitos entre pares</i> na escola e nas aulas; g) Questionar sobre o modo como, habitualmente, são resolvidos os <i>conflitos entre pares</i>, na escola e nas aulas; h) Pedir aos entrevistados que digam qual o modo de resolução de <i>conflitos entre pares</i>, que consideram mais adequado.</p>
<p style="text-align: center;">VI</p> <p style="text-align: center;">O CLIMA DA ESCOLA</p> <p>- INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA - SENTIDO DE EVOLUÇÃO</p>	<p>1 – Identificar o sentido da evolução da violência e da indisciplina, na escola, do ponto de vista dos entrevistados.</p>	<p>a) Inquirir os entrevistados sobre se a indisciplina e a violência, na escola, têm vindo a aumentar, a diminuir, ou mantêm-se iguais, no decorrer do ano lectivo.</p>
<p style="text-align: center;">VII</p> <p style="text-align: center;">A MEDIAÇÃO ENTRE PARES</p> <p>A EXPERIÊNCIA COMO MEDIADOR:</p> <p>- ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS; - ESTRATÉGIAS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS; - IMPACTO A NÍVEL DA COMUNIDADE.</p>	<p>1º - Saber o que pensam os entrevistado sobre a sua experiência como mediadores e as mediadoras; 2º - Identificar os aspectos positivos e negativos da experiência, do ponto de vista dos entrevistados; 3º- Conhecer estratégias, propostas pelos entrevistados, para melhorar o serviço de mediação e resolver situações problemáticas; 4º - Avaliar o impacto da prática da Mediação Escolar, a nível da comunidade educativa.</p>	<p>a) Inquirir o que pensam os entrevistados sobre a sua experiência como mediadores e as mediadoras; b) Pedir aos entrevistados que refiram os aspectos positivos e negativos da sua experiência, como mediadores e mediadoras; c) Pedir aos entrevistados que indiquem estratégias para melhorar o serviço de mediação e resolver situações problemáticas; d) Questionar sobre a importância que tem para os mediadores e mediadoras, para os seus colegas, familiares e amigos a sua participação na Mediação Escolar.</p>

ENTREVISTA CONDUZIDA POR: ELSA FERREIRA



MEDIAÇÃO ESCOLAR

FICHA DE CANDIDATURA

NOME DO(A) CANDIDATO(A) _____, IDADE __ anos, __º Ano, Turma__

EU GOSTAVA DE SER MEDIADOR (A), PORQUE:

E O QUE ESPERO DA FORMAÇÃO É:

SE FOR MEDIADOR(A) COMPROMETO-ME A CUMPRIR O MEU HORÁRIO E AS REGRAS DA MEDIAÇÃO:

- **Neutralidade** (não dar opiniões sobre os casos);
- **Confidencialidade** (não divulgar o que se passa nas reuniões com as partes);
- **Imparcialidade** (não tomar partido);
- **Responsabilidade** (assegurar a igualdade de tratamento, a justiça e o equilíbrio nas negociações; suspender a mediação, se necessário).

EB2 FAB, aos _____ de _____ de _____

(assinatura do(a) candidato(a))

ANO LECTIVO 2003/2004
HORÁRIO DA MEDIAÇÃO

HORAS	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira	
08.20 / 09.05	FREDERICO PEREIRA ROSA ROXO	CATARINA GOMES JÉSSICA SANTOS		BEATRIZ TIAGO DANIEL MATEUS	SIMÃO VICENTE VANESSA MARQUES	
09.05 / 09.50						
11.50 / 12.35						
12.35 / 13.20	MARISA FERNANDES MÓNICA FIALHO	ANASTACIA CHIRCU LUDMILA CHIRCU			ALEXANDRE SILVA SOFIA SERRAZINA	DANIELA MENDES LAURA GONÇALVES
14.10 / 14.55						
16.55 / 17.40	RAFAELA FERREIRA VANESSA FIALHO					ALEXANDRA SUBTIL CARINA RODRIUES
17.40 / 18.25	RAFAELA FERREIRA VANESSA FIALHO	ALEXANDRA FIALHO JOÃO BELO			MARIANA RODRIGUES MÓNICA FIALHO	ALEXANDRA SUBTIL CARINA RODRIUES

1 - ATITUDE FÍSICA DOS MEDIADORES / MEDIADORAS

<p>Receber os colegas com simpatia...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimentar. - Convidá-los a sentarem-se. - Sorrir... 	<p>Apresentar-se...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dizer o vosso nome. - Dizer que são mediadores e que poderão ajudá-los... 	<p>Apresentar a mediação...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o que é... - Como funciona... - O que vão fazer... 	<p>Saber ouvir...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, com muita atenção e tomar notas na Ficha, ou numa folha...
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

2 - CONTEÚDO DA REUNIÃO

<p>Ajudar os colegas a falar...</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para descontrair, podem começar por preencher alguns dos pontos da Ficha. - Se eles ficarem calados, vão fazendo perguntas sobre o que aconteceu. 	<p>Verificar se se compreendeu bem</p> <ul style="list-style-type: none"> - De tempos a tempos vão fazendo o resumo do que os colegas dizem e peçam-lhes para confirmar. 	<p>Permanecer neutro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Um bom mediador ou mediadora, não toma partido, isto é, não dá razão a nenhuma das partes, mesmo que pense que um é mais responsável que outro. 	<p>Síntese do final da reunião</p> <ul style="list-style-type: none"> - No final, devem fazer um resumo da situação, ou ler tudo o que ficou registado na Ficha.
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3 - O ENCONTRO DAS PARTES

<p>Recordar o papel do mediador</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dizer que são mediadores / as e que o vosso papel, ali, é ajudar os colegas a resolverem os seus problemas e ficarem amigos outra vez. 	<p>Repartir a palavra</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não deixar que uma das partes fale mais do que a outra, ou monopolize a conversa. - Se necessário, pedir ao mais falador, que se cale um pouco e dar a palavra ao outro. - Encorajar ambas as partes a falarem, cada um na sua vez. 	<p>Gerir as emoções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não deixar que as partes briguem ou se insultem, na sala de mediação. - Cada um fala na sua vez e diz tudo o que tem a dizer, sem ser interrompido. - Se as partes estiverem muito irritadas, é melhor interromper a reunião e combinar outra, depois. 	<p>Ajudar a procurar soluções</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se necessário, o mediador pode relembrar as propostas de solução feitas, na reunião separada e insistir nelas.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

MEDIAÇÃO ESCOLAR	Nome dos mediadores	Data ___/___/___	N.º dossier
-------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------------

Ficha de Reunião (confidencial)

1 – QUEIXOSO

Nome Completo: _____

Idade: _____ anos

Ano ___º, Turma _____

Como conhecestes os mediadores ? _____

2 – POSTO EM CAUSA

Nome Completo: _____

Idade: _____ anos

Ano ___º, Turma _____

Como conhecestes os mediadores ? _____

3 – O ENVIO PARA A MEDIAÇÃO

Quem te aconselhou a vires à mediação?

Conselho Executivo Professor Director de turma Funcionário Pais

Um mediador Outro aluno Outra pessoa Quem? _____

4 – O CONFLITO

- Local do conflito:

Sala de aulas Recreio Corredores Refeitório Bufete WC

Balneários Autocarro Fora da escola Outro Qual? _____

- Quando: Indica o dia e a hora: _____

- Quem: Indica o número de alunos implicados: _____

- Natureza do conflito:

Insultos Agressão física Intrigas Ameaças Roubo Vandalismo

Outro Qual? _____

5 – Breve resumo do conflito

Declarações do queixoso	Declarações do posto em causa

6 – A PROCURA DE SOLUÇÕES

Propostas do queixoso	Propostas do posto em causa

7 – ACORDO DE MEDIAÇÃO

Nome _____ Ano ____º, Turma____

Nome _____ Ano ____º, Turma____

Concordamos em participar numa mediação e respeitar as seguintes regras:

- Ouvir a outra parte, sem interromper;
- Não gritar, nem pronunciar insultos;
- Guardar segredo de tudo o que for dito;
- Favorecer a busca de uma solução para o conflito.

Concordamos em pôr fim ao nosso conflito, nas seguintes condições, que ambos aceitámos:

1º -

2º -

3º -

Concordamos em voltar a contactar os mediadores, no caso de algum de nós não cumprir o acordo.

Data ___/___/___

Assinaturas das partes

Assinaturas dos mediadores

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA BENEDITA

EB2 FREI ANTÓNIO BRANDÃO

ANO LECTIVO DE 2005/2006

Mediação Escolar

PARTICIPAÇÃO DE OCORRÊNCIAS

Comunicamos que no dia ___/___/___, pelas ___:___ horas, estando na Sala de Mediação, para cumprir o nosso horário, fomos impedidos(as) de o fazer devido à intervenção dos seguintes alunos(as):

Nome dos Alunos	Ano Turma

RESUMO DA OCORRÊNCIA: (Contem, em poucas palavras, o que aconteceu)

Benedita, ___ de _____ de _____

Os (as) Mediadores (as)

MEDIAÇÃO ESCOLAR

LIVRO DE PONTO

1º Período

DIA/MÊS	HORA	SUMÁRIO	OBSERVAÇÕES	ASSINATURAS

Clube de Mediação Escolar

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Considero _____

Data: ___/___/___

Assinatura _____

O (a) mediador (a) _____
pede que lhe seja justificada a falta dada no dia ___/___/___ , por motivo de

Data: ___/___/___

Assinatura do(a) Mediador(a)

Clube de Mediação Escolar

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS

Considero _____

Data: ___/___/___

Assinatura _____

O (a) mediador (a) _____
pede que lhe seja justificada a falta dada no dia ___/___/___ , por motivo de

Data: ___/___/___

Assinatura do(a) Mediador(a)

ANEXO11

ASPECTOS CONSIDERADOS	ANOS LECTIVOS																							
	2000 / 2001			2001 / 2002			2002 / 2003			2003 / 2004			2004 / 2005			2005 / 2006			2006 / 2007			2007 / 2008		
Total de Alunos / as	377			380			389			396			380			397			396			375		
N.º de Mediadores / as	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F
	16	4	12	46	12	34	37	11	26	31	9	22	42	10	32	31	14	17	36	13	23	5	1	4
N.º horas de atendimento	10			20			17			12			16			10			8			3		
N.º ocorrências participadas	27			121			116			44			47			46			51			0		
N.º de “queixosos/as”	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F
	27	13	14	136	68	68	127	60	67	49	25	24	52	30	22	47	22	25	58	35	23	0	0	0
N.º de “postos/as em causa”	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F
	42	22	20	172	117	55	119	81	38	70	44	26	60	38	22	60	49	11	59	47	12	0	0	0
N.º alunos/as envolvidos/as	69			335			288			129			113			107			118			Desconhecido		
Tipos de Conflito (mais frequentes)	Insultos			Insultos			Agressão física			Agressão física			Insultos			Insultos			Insultos			Desconhecido		
	Agressão física			Agressão física			Insultos			Insultos			Agressão física			Agressão física			Agressão física			Desconhecido		
	Intrigas			Intrigas			Furto			Furto			Intrigas			Intrigas			Intrigas			Desconhecido		
Locais de Conflito	Recreio			Recreio			Recreio			Recreio			Recreio			Recreio			Recreio			Desconhecido		
	Bufete			Sala de aulas			Refeitório			Corredores			Bufete			Bufete			Bufete			Desconhecido		
	Sala de aulas			Corredores			Corredores			Sala de aulas			Sala de aulas			Sala de aulas			Sala de aulas			Desconhecido		
Resultados: casos resolvidos (%)	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não		
	62,9	37,1	73,6	26,4	62,1	37,9	77,2	22,8	78,7	21,3	95,7	4,3	88,2	11,8	0	0								
Quem enviou à Mediação	O próprio			O próprio			O próprio			O próprio			O próprio			O próprio			-					
	Outro aluno			Outro aluno			Outro aluno			Outro aluno			Outro aluno			Outro aluno			-					
	Mediadores			Mediadores			Mediadores			Mediadores			Mediadores			Mediadores			-					
Tencionam ir (ou voltar) à Mediação (%)	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não		
	65,9	34,5	70,6	29,4	65,5	34,5	75,2	24,8	79,7	20,3	84,2	15,8	80,0	20,0	0	0								

MEDIÇÃO ESCOLAR

EB2 Bela Vista CONFLITOS 2002/2003 – 1º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais novo	6ºA	X		X		X		Agressão Física Recreio	2	Outro aluno	X	
♀	Mais velho	5ºE		X	X		X		Agressão Física Refeitório	2	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5ºE		X	X		X		Insultos Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mais velho	5ºB	X			X		X	Agressão Física Bufete	2	Outro aluno	X	
♂	Mais novo	6ºC		X		X		X	Ameaças Refeitório	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	6ºE	X		X		X		Agressão Física Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mais novo	6ºE	X		X		X		Agressão Física Recreio	2	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5ºF		X		X	X		Agressão Física Recreio	2	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais novo	5ºH		X	X		X		Agressão Física Saída da escola	2	Outro aluno	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO Recreio	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mesma idade	5ºF		X	X		X		Agressão Física Recreio	4	A.A.E.	X	
♀	Mais novo	6ºD		X		X		X	Agressão Física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mesma idade	6º E		X		X		X	Agressão Física Recreio	2	Outro aluno	X	
♂♂	Mesma idade	6ºH	X			X	X		Agressão Física Recreio	10	O próprio	X	
♂	Mais novo	6º C	X			X		X	Agressão Física Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀/♀	Mais velho	5º H		X		X		X	Insultos Recreio	3	A própria	X	
♀	Mais novo	5º C		X		X		X	Agressão Física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais velho	6ºA	X		X		X		Vandalismo Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mais novo	6ºA	X			X		X	Agressão Física Recreio	2	O próprio	X	
♀/♀	Mais velho	5º H		X		X		X	Ameaças Recreio	4	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂/♂	?	5°C	?	?	?	?	?	?	Vandalismo Bufete	2 + ?	O próprio		O posto em causa é desconhecido
♀	Mais novo	6° F		X	X		X		Agressão Física Recreio	3	A própria	X	
♀	Mais velho	6° F		X	X		X		Insultos Vários	2	Professor	X	
♀	Mais velho	5° A		X		X		X	Insultos Refeitório	2	Mediador	X	
♂	Mais novo	6° C		X		X		X	Insultos Recreio	3	O próprio	X	
♀	Mais novo	5° C	X			X		X	Agressão física Refeitório	3	Outro aluno		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação
♂	Mais velho	5° C	X		X		X		Agressão física Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mesma idade	5° C	X		X		X		Agressão física Refeitório	2	O próprio	X	
♀	Mesma idade	5° E		X	X		X		Insultos Vários locais	2	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	?	5ºE	?	?	?	?	?	?	Roubo Refeitório	1 + ?	Mediador		O posto em causa é desconhecido
♀	Mais novo	5ºE		X	X		X		Agressão física Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mais novo	6º A	X		X		X		Agressão física Recreio	3	Outro aluno		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mesma idade	6º B	X		X		X		Agressão física Corredor	2	A própria	X	
♀	Mais novo	5ºC	X			X		X	Agressão física Corredor	3	O próprio	X	
♂	Mais velho	5ºC	X		X		X		Agressão física Recreio	3	O próprio	X	
♂	Mesma idade	5ºB	X			X	X		Agressão física Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mesma idade	5ºC	X		X		X		Agressão física Recreio	3	O próprio	X	
♀	Mais velho	5ºH		X		X		X	Agressão física Recreio	3	A própria	X	
♀	Mesma idade	5ºH		X	X		X		Agressão física Recreio	2	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mais novo	6ºF		X	X		X		Insultos Refeitório	2	Professor		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀/♀	Mais novo	6ºH		X		X		X	Agressão física Refeitório	3	A própria	X	
♂	Mesma idade	5ºC		X	X		X		Agressão física Refeitório	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	6ºA	X			X		X	Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais velho	6ºA	X		X		X		Agressão física Casa de banho	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais velho	5ºB		X		X		X	Agressão física Recreio	2	Mediador	X	
♀	Mais novos	5ºC		X	X		X		Agressão física Recreio	8	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação.
♂	Mais velho	6ºH		X		X	X		Agressão física Corredor	7	Professor	X	
♂	Mais velho	5ºD	X			X		X	Insultos Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♂	Mais novo	6ºA	X			X		X	Insultos Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais velho	6ºG		X	X		X		Agressão física Bufete	1	Outro aluno	X	
♂/♂	?	5ºC	?	?	?	?	?	?	Vandalismo Bufete	2 + ?	O próprio		O posto em causa é desconhecido
♂	Mesma idade	5ºC	X		X		X		Roubo Recreio	3	Outro aluno	X	
♂	Mesma idade	6ºA	X		X		X		Agressão física Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais novo	5ºC	X			X		X	Agressão física Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	5ºA		X		X	X		Insultos Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais novo	5ºC	X			X	X		Agressão física Corredor	2	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5ºA		X		X	X		Agressão física Recreio	2	Outro aluno		O posto em causa não quis ir à mediação.
♂	Mais velho	5ºA	X			X	X		Agressão física Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mesma idade	5ºF	X			X	X		Agressão física Recreio	2	Professor		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀/♀	Mesma idade	6ºB	X			X	X		Agressão física Recreio	4	A própria	X	
♂	Mesma idade	6ºB	X		X		X		Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais velho	5ºE	X		X		X		Roubo Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mais velho	6ºH	X			X	X		Agressão física Refeitório	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais velho	6ºF	X		X		X		Intrigas Recreio	2	Mediador		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação

MEDIÇÃO ESCOLAR

EB2 FAB - BENEDITA CONFLITOS 2002/2003 – 2º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mesma idade	5ºH		X	X		X		Violência Física Recreio	3	A própria		Os postos em causa não quiseram ir à mediação.
♀	Mesma idade	6ºC		X	X		X		Violência Física Recreio	2	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais novo	6ºE	X			X	X		Insultos Recreio	2	A própria		Fizeram as pazes sozinhas, depois de irem à mediação
♂	Mais novos	5ºA	X		X		X		Violência Física Sala de Aula	5	O próprio		Os postos em causa não quiseram ir à mediação.
♀	Mesma idade	6ºE	X		X		X		Rumores Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mais novo	5ºA	X			X		X	Violência Física Corredor	4	A mãe	X	
♀	Mais novo	6ºE		X	X		X		Insultos Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	6ºE		X		X		X	Insultos Centro de Recursos	3	A própria	X	
♀	Mesma idade	5ºF	X		X		X		Rumores Recreio	2	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mais velho	6º C		X		X		X	Violência Física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais velho	5º E	X		X		X		Violência Física Recreio	2	Outro aluno	X	
♂	Mais velho	6º B	X		X		X		Insultos Sala de Aula	2	O próprio	X	
♀	Mais novos	5ºH		X	X		X		Insultos Recreio	4	A própria	X	
♀	Mais velhos	6º E	X		X		X		Insultos Centro de Recursos	5	A própria		Fizeram as pazes sozinhas, depois de irem à mediação
♂	Mesma idade	5º H	X			X		X	Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mais novo	6º C	X			X		X	Insultos Bufete	2	A própria	X	
♀	Mais velho	5ºH		X	X		X		Violência Física Recreio	2	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação.
♂	Mesma idade	5º G	X		X		X		Insultos Sala de Aula	2	Outro aluno		Fizeram as pazes sozinhos, depois de irem à mediação

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mesma idade	6ºG		X	X		X		Insultos Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	5º H		X	X		X		Insultos Sala de Aula	4	A própria	X	
♀	Mesma idade	6º C		X	X		X		Roubo Refeitório	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	5ºF		X		X		X	Violência Física Recreio	2	A própria	X	
♀	Mais novo	5ºH		X	X		X		Violência Física Centro de Recursos	2	Outro aluno		O posto em causa não quis ir à mediação.
♀	Mais velho	5º H		X	X		X		Violência física Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mesma idade	6º G	X		X		X		Violência física Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mesma idade	5ºF		X		X		X	Rumores Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	6º C		X	X		X		Insultos Vários locais	3	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mais velho	6° C		X	X		X		Insultos Vários locais	2	A própria	X	
♀	Mais velho	5°G		X	X		X		Violência física Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	5°F	X			X		X	Insultos Recreio	2	A própria	X	
♂	Mesma idade	6° C		X		X	X		Violência física Sala de Aula	4	O próprio	X	
♂	Mais velho	5°H	X			X		X	Violência física Bufete	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	6° G	X		X		X		Insultos Recreio	3	Outro aluno	X	

MEDIÇÃO ESCOLAR

EB2 FAB - BENEDITA CONFLITOS 2002/2003 – 3º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mesma idade	5ºH	X		X		X		Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	6ºE	X		X		X		Violência Física Recreio	4	O próprio	X	
♀	Mais novo	6ºE	X			X	X		Rumores Sala de Aula	2	A própria		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação
♂	Mesma idade	5ºH	X		X		X		Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mesma idade	5ºA	X		X		X		Rumores Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mais novo	5ºA	X			X		X	Violência Física Recreio	3	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação
♀	Mais novo	6ºC		X	X		X		Violência Física Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	6ºE		X		X		X	Insultos Centro de Recursos	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	5ºH	X		X		X		Rumores Vários locais	2	A própria	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais velho	6º E	X			X		X	Violência Física Centro de Recursos	4	O próprio	X	
♂	Mais velho	5º E	X		X		X		Violência Física Recreio	2	Mediador	X	
♂	Mais velho	6º C	X		X		X		Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	5º H	X		X		X		Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mesma idade	6º E	X		X		X		Insultos Sala de aula	2	Professora		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação
♂	Mesma idade	5º F	X			X		X	Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	6º C	X			X		X	Insultos Recreio	2	O próprio		O posto em causa não quis ir à mediação
♀	Mais velho	5º F		X	X		X		Violência Física Recreio	2	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação
♂	Mesma idade	5º H	X		X		X		Violência Física Refeitório	2	Mediador	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mesma idade	6°C		X	X		X		Violência Física Recreio	2	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação
♂	Mesma idade	5° H	X		X		X		Insultos Sala de Aula	2	Professora	X	
♀	Mesma idade	6° C		X	X		X		Violência Física Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mesma idade	5°F	X			X		X	Insultos / Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mesma idade	5°H		X	X		X		Violência Física Recreio	2	Mediador	X	
♀	Mesma idade	5° H		X	X		X		Violência física Refeitório	4	A própria	X	
♂	Mesma idade	6° C	X		X		X		Violência física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais velho	5°H	X			X		X	Violência física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	6° G	X		X		X		Violência Física Recreio	2	O próprio	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mesma idade	6º G	X		X		X		Violência física Recreio	2	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5ºH		X	X		X		Rumores Recreio	3	A própria	X	
♂	Mesma idade	6º G		X		X	X		Violência física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais velho	5ºF	X			X		X	Violência física Refeitório	3	O próprio	X	

MEDIAÇÃO ESCOLAR

EB2 FAB - BENEDITA CONFLITOS 2003/2004 – 1º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais velho	6ºC	X		X		X		Insultos Recreio	6	Outro aluno	X	
♂	Mais novo	5º I	X		X		X		Insultos Recreio	3	Outro aluno		O posto em causa não quis ir à mediação
♀	Mais novo	6ºC		X		X		X	Insultos Recreio	3	A própria	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Insultos Recreio	4	O próprio	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência Física Recreio	4	O próprio	X	
♀	Mais velho	5º A	X		X		X		Violência Física Recreio	2	Mediador	X	
♀	Mais velho	5º I		X	X		X		Violência Física Recreio	3	A própria		O posto em causa não quis ir à mediação
♀	Mais velho	5º I	X		X		X		Rumores Recreio	2	A própria	X	
♀	?	5º I	?	?	?	?	?	?	Roubo Recreio	2	A própria		O posto em causa é desconhecido

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	?	5º I	?	?	?	?	?	?	Roubo Recreio	2	A própria		O posto em causa é desconhecido
♂	Mais velho	6º E	X			X		X	Violência física Recreio	2	Professor	X	
♂	Mais novo	5º I	X			X		X	Violência física Recreio	2	O próprio	X	
♀	Mais velho	5ºI		X		X	X		Violência física Recreio	4	Professor	X	
♀	Mesma idade	5ºB		X	X		X		Vandalismo Sala de Aula	2	CE	X	
♀	Mesma idade	6ºE		X	X		X		Insultos Recreio	2	Professor	X	
♀	Mesma idade	5º I		X	X		X		Insultos Sala de Aula	2	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5º I		X	X		X		Insultos Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais velho	5ºI	X		X		X		Violência física Corredor	2	O próprio	X	
♀	Mais novo	5ºI		X		X		X	Insultos Recreio	2	Professor	X	
♀	Mesma idade	6º A	X			X	X		Insultos Corredor	2	Outro aluno		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♀	Mesma idade	6º A		X	X		X		Insultos Refeitório	2	Outro aluno	X	
♀	Mais velho	5º A		X		X	X		Violência física Corredor	2	A própria	X	
♀	Mais novo	5º A	X		X		X		Roubo Sala de aula	4	Professor		Fizeram as pazes sozinhas depois de irem à mediação
♀	Mais velho	6º I		X	X		X		Violência física Recreio	2	A própria	X	
♀	Mesma idade	6º C		X	X		X		Violência física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mesma idade	6º C	X		X		X		Violência física Recreio	2	O próprio	X	

MEDIÇÃO ESCOLAR

EB2 FAB - BENEDITA CONFLITOS 2003/2004 – 2º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais novo	5º I	X		X		X		Violência física Refeitório	2	O próprio	X	
♂	Mais novos	5º I	X			X	X		Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	5º I	X		X		X		Violência Física Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	5º I		X	X		X		Insultos Biblioteca	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	5º I		X	X		X		Violência Física Sala de aula	2	O próprio	X	
♂	?	5º A	?	?	?	?	?	?	Roubo de dinheiro Bufete	1	O próprio		O posto em causa é desconhecido
♀	Mesma idade	5º I		X	X		X		Violência Física Sala de aula	2	A própria	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência Física Autocarro	2	O próprio	X	
♂	Mesma idade	5º A	X		X		X		Roubo Sala de aula	2	O próprio	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mesma idade	5º I	X		X		X		Insultos Corredor	5	Professor	X	
♀	Mais novo	6º C	X			X		X	Violência física Corredor	2	A própria	X	
♀	Mais novo	6º I		X		X	X		Violência física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais novo	6ºE	X		X		X		Violência física Recreio	3	Outro aluno		O posto em causa não quis ir a mediação
♀	Mais velho	5ºA		X		X		X	Violência física Bufete	2	Outro aluno	X	
♂	Mais novo	6ºI	X		X		X		Violência física Recreio	3	O próprio	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência física Refeitório	3	O próprio	X	
♀	Mesma idade	5º I	X			X	X		Roubo Casa de banho	2	A própria	X	

MEDIAÇÃO ESCOLAR
EB2 FAB - BENEDITA
CONFLITOS 2003/2004 – 3º PERÍODO

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Insultos Sala de aula	2	O próprio		O posto em causa não quis ir a mediação
♀	Mais velho	5º A		X		X		X	Violência Física Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais novo	6ºF		X		X		X	Insultos Sala de Aula	2	O próprio	X	
♀	Mais velho	5º A		X		X		X	Roubo Bufete	2	A própria	X	
♀	Mais velho	5º A		X		X		X	Violência Física Bufete	2	Outro aluno	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência Física Recreio	3	O próprio		O posto em causa não quis ir a mediação
♀	Mesma idade	5º A	X		X		X		Insultos Recreio	2	A própria	X	
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Insultos Recreio	2	O próprio	X	
♂	Mais novo	5º I		X	X		X		Violência Física Refeitório	3	O próprio	X	

ANEXO11a

SEXO DO QUEIXOSO	IDADE DO POSTO EM CAUSA	TURMA DO QUEIXOSO	MESMO SEXO	OUTRO SEXO	MESMA TURMA	OUTRA TURMA	MESMO ANO	OUTRO ANO	TIPO / LOCAL DO CONFLITO	N.º DE IMPLICADOS	ENVIADO POR	RESULTADO	
												RESOLVIDO	NÃO RESOLVIDO
♂	Mais velho	5º I	X		X		X		Violência física Recreio	3	Professor	X	
♂	Mais velho	5ºA	X			X		X	Violência física Bufete	2	O próprio	X	
♀	Mais novo	6º I	X			X	X		Insultos Refeitório	2	A própria	X	
♂	Mais novo	6º I	X		X		X		Violência física Recreio	3	Outro aluno	X	
♂	Mesma idade	6º I	X			X	X		Insultos Recreio	4	Outro aluno	X	
♂	Mesma idade	6ºI	X			X	X		Violência física Recreio	3	Outro aluno	X	
♀	Mesma idade	5º A		X	X		X		Violência física Biblioteca	3	Outro aluno	X	

LISTA DOS MEDIADORES E MEDIADORAS (188)

2000/2001

5º ANO

ALEXANDRA MENDES FREIRE
CATARINA MARQUES CAETANO
CÁTIA MARRAMAQUE
FABIANA GONZAGA SANTOS
MARINA FIALHO VICENTE
RAQUEL SILVA VICENTE
SÍLVIA FERREIRA MATIAS

6º ANO

CATARINA COSTA
FILIPE MIGUEL COSTA
JOÃO PEREIRA
JOSÉ MOREIRA
LILIANA MATIAS
MARINA LEANDRO VICENTE
RICARDO FIGUEIREDO
SARA ISABEL COUTO
SUSANA FERREIRA

2001/2002

5º ANO

ANA RITA FIGUEIREDO FAUSTINO
CARINA FILIPA SANTOS COSTA
CARINA DA SILVA SANTOS
CRISTIANA PESTANA SANTOS
DANIELA SANTOS PASSARINHO
RAQUEL A. PASSARINHO INÁCIO
CARLA SOFIA SILVA PAULINO
JAQUELINE SALVADOR
MIGUEL ÂNGELO LAMEIRAS
PATRÍCIA CRUZ RIBEIRO
RICARDO MIGUEL SANTOS LOPES
SARA RAQUEL SIMÕES TEODORO

6º ANO

ALEXANDRA MENDES FREIRE
ALEXANDRE JOSÉ RIBEIRO JACINTO
ANA CONSTANTINO MARQUES
ANDRÉ FILIPE LUÍS
ÂNGELA MADEIRA MAGALHÃES
ANTÓNIO MARQUES FERREIRA

ANEXO12

AUSENDA MARINA MENDES
CATARINA ALEXANDRA CAETANO
CATARINA MORGADO DO CARMO
CÁTIA DANIELA ROCHA MARQUES
CIDÁLIA PEREIRA FERREIRA
CRISTIANA FERREIRA SANTOS
CRISTIANA VICENTE TIMÓTEO
DANIEL RAIMUNDO FIALHO
DAVID DE FIGUEIREDO FAUSTINO
FABIANA GONZAGA SANTOS
FILIPE RODRIGUES PENAS
HENRIQUE JOSÉ SANTOS ANFILÓQUIO
JOÃO MIGUEL FERREIRA TOMÁS
JOÃO PEDRO L. NORTE
MÁRCIO C. INÁCIO COELHO
MARGARIDA QUITÉRIO FLORES
MARIANA SANTOS BAPTISTA
MARINA FIALHO VICENTE
PATRÍCIA MARIA GUEDES ROCHA
PEDRO RICARDO MIGUEL DA SILVA
RAFAELA DELGADO DE FIGUEIREDO
RAQUEL SILVA VICENTE
RICARDO MARQUES NICOLAU
SARA ISABEL MARQUES COELHO
SILVIA FERREIRA MATIAS
SOLANGE RAMALHO PEREIRA
TÂNIA MARIA FERNANDES ROCHA
TIAGO JOSÉ LOPES FÉLIX
VANESSA CORREIA GONZAGA
VANESSA ISABEL VICENTE
VERÓNICA FERREIRA AMADO

2002/2003

5º ANO

ALEXANDRE M. SANTOS MARQUES
BRUNO RAFAEL RAMALHO CUSTÓDIO
CHELSEA SANTOS FERREIRA
FREDERICO ALEXANDRE F. PEREIRA
LAURA CATARINO GONÇALVES
MARIANA DA SILVA RODRIGUES
MIGUEL GONZAGA VIEIRA SANTO
MIGUEL MACHADO LOPES
PAULO SILVA DA SILVA
RAFAELA DA SILVA FERREIRA
VANESSA MARQUES FIALHO
XAVIER B. SANTOS DIAS

6º ANO

ALEXANDRE CARDOSO COELHO
ANA RITA SILVA SANTOS
ANDREIA FILIPA OLIVEIRA CAMACHO
CARINA FILIPA SANTOS COSTA
CRISTIANA PESTANA SANTOS
DANIELA SANTOS PASSARINHO
DIOGO JORGE DANIEL F. FIDALGO
ERMELINDA NOGUEIRA RAINHO
FLÁVIO MARQUES SANTOS
JAQUELINE DOS SANTOS SALVADOR
JOANA ALEXANDRA BAPTISTA NETO
LIANE MARQUES ESEQUIEL
LILIANA DO ROSÁRIO MADALENO
LILIANA MARQUES CUSTÓDIO
MARÍLIA FRANCISCO DE SOUSA
MELISSA SUSANO JACINTO
MIGUEL ÂNGELO E. LAMEIRAS
NÁDIA FILIPA BORREGO TROCO
NICOLE CORREIA ALVES
PATRÍCIA CRUZ RIBEIRO
RAFAELA PEREIRA VIEIRA
RAQUEL A. PASSARINHO INÁCIO
RITA MARGARIDA COSTA MARQUES
SARA RAQUEL SIMÕES TEODORO
TATIANA VICENTE DE AZEVEDO

2003/2004

5º ANO

ALEXANDRA SUBTIL
ANASTÁCIA CHIRCU VALERIA
BEATRIZ MATEUS TIAGO
CARINA RODRIGUES
CATARINA GOMES
DANIEL MENDES MATEUS
DANIELA MENDES FRANCISCO
JÉSSICA ARCANJO SANTOS
LUDMILA CHIRCU VALERIA
ROSA SANTOS ROXO
VANESSA MARQUES

6º ANO

ALEXANDRA FIALHO FERNANDES
ALEXANDRE JOSÉ SILVA
FREDERICO F. PEREIRA
JOÃO BELO
LAURA CATARINA GONÇALVES
MARIANA DA SILVA RODRIGUES
MARISA ISABEL R. V. FERNANDES

ANEXO12

MÓNICA DANIELA SANTOS FIALHO
RAFAELA DA SILVA FERREIRA
SIMÃO SILVA VICENTE
SOFIA FERREIRA SERRAZINA
VANESSA MARQUES FIALHO

2004/2005

5º ANO

ANA PORTUGAL
CAROLINA AGOSTINHO
INÊS MENDES
INÊS TINTA
ISIDRO EVANGELISTA
ISIDRO EVANGELISTA
LUÍS COSTA
MARGARIDA MENDES
NUNO RIBEIRO
RUBEN SILVA
VASCO COSTA

6º ANO

ALEXANDRA COSTA SUBTIL
ALEXANDRA FIALHO
ALEXANDRE FILIPE FERREIRA
ANASTASIA CHIRCU
ANDRÉ RODRIGUES DUARTE
ANDRÉ ROSA NOGUEIRA
CARINA DE SOUSA RODRIGUES
CATARINA DOS SANTOS GOMES
CLÁUDIO FERREIRA
CRISTINA TOMÁS
DANIEL RIBEIRO SILVA
DANIELA DA CONCEIÇÃO COITO
DANIELA FRANCISCO
DANIELA SOFIA PERALTA PINTO
DÁRIO FERREIRA
DAVID AFONSO VICENTE
DIANA TOMÁS
DIOGO PIRES
EDUARDO MATEUS
FILIPE ALEXANDRE FERREIRA
JESSICA SANTOS
JOÃO LINDO
JOÃO MARRAMAQUE
JOÃO RAFAEL RODRIGUES SIOPA
LUDMILA CHIRCU
MIGUEL PEDRO
RAQUEL LIMA
RICARDO SOUSA

ANEXO12

RÓMULO BERNARDINO
SUSE PAULA CASTELHANO
VANESSA ALEXANDRE MARQUES
VÍTOR JOSÉ PAULINO REBELO

2005/2006

5º ANO

ÂNGELO REBELO HONÓRIO
BEATRIZ DA SILVA DOMINGOS
CARLOS LOUREIRO SIOPA
DANIELA INÁCIO ROXO
EDGAR ANTÓNIO
ELISABETE MARQUES SANTOS
FÁBIO ALEXANDRE S. PINTO
FILIPE FIALHO FERNANDES
INÊS FIALHO VICENTE
JOÃO ANTÓNIO C. BORRALHO
JORGE MIGUEL P. HONÓRIO
LUÍS FILIPE ALMEIDA VICENTE
MIGUEL ÂNGELO S, JACINTO
MIGUEL COSTA SUBTIL
PEDRO MIGUEL FERREIRA DIAS
RAFAEL SOUSA MENDES
SANDRINA SIOPA SILVA
VANESSA MATOS MACHADO
VANESSA SANTOS

6º ANO

ALEXANDRA VANESSA F. PEDRO
CARINA ARAÚJO
CARINA DE SOUSA RODRIGUES
CLÁUDIA A. MOREIRA
DANIELA PAULO
JESSICA RODRIGUES
MARGARIDA COSTA SERRALHEIRO
MARIA SERRAZINA CARVALHO
MARIANA RAQUEL M. SANTOS
MIRIAM CORREIA ANTUNES
RICARDO COUTO FERREIRA BELO
RITA DOMINGOS RIBEIRO
VANESSA ALEXANDRA SANTOS
XAVIER JORGE LOURENÇO

2006/2007

5º ANO

ANA RITA SANTOS
BRUNO JOSÉ SANTOS
GABRIELA VINHAL

6º ANO

BEATRIZ DOMINGOS DELGADO
CARINA DE SOUSA RODRIGUES
CARLOS MIGUEL LOUREIRO SIOPA
DANIELA INÁCIO ROXO
EDGAR ANTÓNIO BERNARDO DA SILVA
ELISABETE MARQUES SANTOS
FILIPE FIALHO FERNANDES
GONÇALO BELO LÚCIO
HELENA MENDES FELIZARDO
HUGO RAFAEL PACIÊNCIA
INÊS FIALHO VICENTE
INÊS INÁCIO FIALHO
JOÃO HENRIQUE CORREIA DA SILVA
PEDRO MANUEL DOMINGOS SANTOS
SANDRINA SOFIA LOPES SILVA
VANESSA MATOS MACHADO
VANESSA SANTOS